

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMARÁRIO - ANO 51.º - N.º 2673

QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1983

PREÇO 15\$00

## Que acessos?

São fracos, diremos mesmo que são péssimos, por estrada, os acessos a Espinho. Por onde quer que se entra na cidade, tanto de norte para sul, como ainda de nascente para poente, não são poucas as dificuldades. Dirão que quem vem do Porto, não terá muita razão de queixa. A pouco mais de um quilómetro do centro, há aquela estrada mandada construir pela Câmara de Gaia, desde lá em cima, no entroncamento, até ao viaduto sobre a via férrea. Mas, e o que está para trás? Já experimentaram vir na cauda de uma fila de veículos, pesados e ligeiros, a 40 Km/hora, desde Valadares até à Granja, sem possibilidades de ultrapassagem? Até ao entroncamento da estrada que dá para Francelos, quem ousar pisar a linha longitudinal contínua que separa as duas faixas de rodagem, arrisca-se a ficar sem a carta de condução, já que o polícia, de atalaia aos eventuais transgressores, não perdoa.

Depois, até à Granja, é uma estrada estreita, com remendos aqui e além, a obrigar o automobilista a ziguezaguear para evitar partir uma mola do seu carro.

Isto, para quem circula de norte para sul. Mas, e em sentido inverso? Seguir da cidade para Esmoriz, é um martírio. Não é fácil encontrar por esse mundo fora uma estrada assim. As covas tornam a caminhada penosa e arriscada. Ali, não há lugar para pressas.

Face às dificuldades cada vez maiores em atravessar S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, quando se vai ou vem de Lisboa, a estrada de Ovar a Espinho poderia servir de alternativa. Essa hipótese está, no entanto, posta de parte, devido à inacessibilidade daquela artéria, numa extensão de muitos quilómetros.

E como não há duas sem três, temos as dificuldades de acesso por nascente, representadas por estradas em reparação ou inacabadas, a partir da EN n.º 1.

Um nosso colaborador (J. de Sousa Rios) apresentou recentemente, através das colunas de «DE», um estudo muito curioso, relativo ao nó de acesso à auto-estrada que, a concretizar-se, poderia vir a beneficiar de forma considerável o trânsito na cidade e as ligações com outras localidades.

Em entrevista concedida a um diário português, o presidente da Câmara, Artur Bártolo, afirmou que «Espinho era um concelho bloqueado, quer a norte e sul, quer a nascente», mas que «actualmente o bloqueio começa a ceder, com a conclusão da variante à estrada nacional 326, que vem permitir o acesso rápido à estrada nacional n.º 1, no Picoto, e a toda a região situada a nascente».

A alusão de Artur Bártolo ao bloqueamento, vem corroborar a ideia por nós expressa de que Espinho é uma cidade sem acessos por estrada.

As portas de que dispõe são apertadas e difíceis de transpor...

Álvaro Graça



## Muda a CP do PSD local

# Ferreira de Campos destrona Fonseca

José Augusto Ferreira de Campos, advogado nesta cidade, presidente da Assembleia Municipal e ex-deputado à Assembleia da

República, é o novo presidente da Comissão Política do PSD local. Foi eleito pela lista única, com 70 por cento dos votos expressos. A participação no acto eleitoral foi de cerca de 25 por cento dos militantes inscritos no PSD concelhio.

José Fonseca, anterior presidente da Comissão Política - também ex-presidente da Câmara e actual vereador - não se quis recandidatar ao lugar pois, segundo julgamos saber, estava consciente que não teria qualquer hipótese de reeleição.

### EPISÓDIO CURIOSO

Ao que apurámos, no dia da distribuição das

listas elementos afectos à lista de Ferreira de Campos encontraram as portas da sede fechadas. Ora, as listas a sufragar teriam de dar entrada até às 22 horas desse dia na presidência da assembleia geral. Por isso, se adivinhassem intenções de boicote, por forma a que as eleições se não realizassem por falta de listas.

Contudo, foi possível ultrapassar a situação e, na passada sexta-feira, dia da eleição, as portas da sede estiveram abertas entre as 20 e as 23 horas, para que os militantes, sociais-democratas locais pudessem escolher livremente a comissão política que desejavam.

EN 109

## Tapete avança finalmente

□ PÁGINA 3

## A anunciada entrevista

# Luís Albernaz fala do Turismo do futuro

□ PÁGS. 6 e 7

Imprensa Regional em Fafe

A força da união e a luz da discussão

□ PÁGINA 5



## As três «vedetas»

No âmbito das comemorações do 10.º aniversário da cidade de Espinho, foram entregues, na passada sexta-feira, os prémios de Melhor Atleta e Revelação do Ano do nosso concelho. Na foto, pode-se ver o dr. Mendes da Silva, convidado especial, ladeado por Margarida Quarenta e Gabriela Maria (foto J. Martins)

□ PÁGINA 9







A meio da tarde de anteontem, terça-feira, chegava a «hora da verdade»: a GNR dava ordens ao funcionário para arrombar a porta da habitação ocupada pelo Joaquim Fernandes Pereira. Depois, entre os protestos, as ameaças, os gritos de raiva e a tentativa do uso da força, o Joaquim Pereira era retirado da «sua» casa por elementos da aparatosa força policial (fotos J. Martins)



## Casas da Lomba ocupadas – GNR intervém

# Legalidade semeia raiva e desespero

Provavelmente quando esta edição sair para a rua, algumas das casas da Lomba, em Paramos, já estarão habitadas pelos contemplados. Ontem mesmo, e segundo nos garantia anteontem o presidente da Câmara, Artur Bártolo, começavam a ser elaborados os primeiros contratos de arrendamento. A ser assim, fica ultrapassada a lamentável situação criada a partir de sábado, com a ocupação de 18 das 26 casas daquele bairro pré-fabricado – situação que obrigaria à intervenção de uma aparatosa força da GNR, provocando um drama humano verdadeiramente chocante.

### REUNIÃO DE EMERGÊNCIA

Tudo começou no sábado à tarde, quando um indivíduo, com ordem judicial de despejo para esse dia, Joaquim Fernandes Pereira, tomou de assalto uma das pré-fabricadas. Este indivíduo, ao que apurámos, estava contemplado com uma das casas e fizera diligências infrutíferas no sentido de lhe ser antecipada a entrega das chaves, para não dormir ao relento.

Vendo esta ocupação, outros dois contemplados imitaram-no também na tarde de sábado. E na segunda-feira à noite eram já 18 as casas ocupadas. Uma era depois libertada por iniciativa própria do ocupante, enquanto uma força da GNR era chamada para o local. O objectivo era, tão-só, não permitir mais ocupações.

Na segunda-feira à noite, Câmara e autarquia de Paramos reuniam de emergência, nos Paços do Concelho, para encontrar uma solução para a situação. Optar-se-ia então pela posição de força. Marcar-se-ia para as 14 horas do dia seguinte, anteontem, portanto, uma aparatosa intervenção policial, visando obter a desocupação das casas tomadas ilegalmente. Assentar-se-ia também que a Câmara mandaria para o local vários camiões que, no caso de resistência, serviriam para carregar o mobiliário dos desalojados à força. Um funcionário especializado no arrombamento de fechaduras seria também destacado.

Não sem que antes se tivessem realizado diversas reuniões,

visando convencer os ocupadores (quatro dos quais não haviam sido contemplados) a deixarem as casas voluntariamente – reuniões essas infrutíferas –, tudo se passou como o planeado, apenas com cerca de 3 horas de atraso.

### LÁGRIMAS RAIVA E DESESPERO

Com efeito, cerca das 17 horas, a força da GNR – de mais de 30 homens – cercava a primeira das casas ocupadas e autorizava o funcionário a arrombar a fechadura. Os populares, que até então se manifestavam irredutíveis, redobram os protestos, as ameaças, os gritos de raiva e a tentativa do uso da força.

Rostos marejados de lágrimas, espelhando ódio e desespero assistiam àquilo que, com todas as forças, procuravam evitar.

Um «espectáculo» chocante, como o autor destas linhas, há uns bons anos nas lides informativas, nunca presenciara.

### «COMPREENSÍVEL»

Entretanto, para trás ficavam declarações do chefe da edilidade, autenticamente «assaltado» pelos órgãos de informação presentes. Artur Bártolo diria ser «compreensível» esta posição das pessoas, mas considerava que «quem aguardou três anos, também podia esperar mais uma semana pela casa».

De facto, há já mais de 3 anos que estas casas estão construídas e inabitadas, numa situação escandalosa que atempadamente o nosso jornal denunciou. Estão numa degradação extrema e a servir de ninho de prostituição. «Fizeram-se aqui muitos meninos», dir-nos-ia um dos populares.

Apesar das promessas constantes que os interessados dizem ter recebido do anterior presidente da Câmara, só recentemente (como noticiamos), foi possível desbloquear a situação, quando o Fundo de Fomento de Habitação prescindiu das casas (para retornados) e autorizou a Câmara a entregá-las a moradores do degradado bairro da Pínia, 100 metros a sul destes pré-fabricados.

Uma comissão, entretanto

nomeada, apreciara a situação habitacional dos concorrentes, em função do que elaborara uma lista das famílias a contemplar.

No momento da ocupação ilícita, aguardava-se a instalação das baixadas eléctricas e a conclusão de trabalhos de carpinta-

ria, para elaboração dos contratos de arrendamento e entregas das chaves destas casas sociais – o que, como acima se disse, citando o presidente da Câmara, deve estar a processar-se na altura que sai esta edição para a rua.

## Um caso arrepiador

Maria Rosa Rocha, de 33 anos, o seu marido e 6 filhos, com idades entre os 13 meses e os 11 anos, terão passado a noite de anteontem para ontem, e seguintes, ao relento se, entretanto, ninguém lhe tiver dado abrigo.

Maria Rosa não trabalha. O marido foi despedido e não tem direito a sub-

contou, num barracão «Toyota», em terreno da mãe. Dormia com o marido e quatro dos seis filhos na mesma cama. Os outros dois filhos, ficavam num berço.

Logo que soube das primeiras ocupações das casas da Lomba, aventurou-se também. E mal deixava o barracão, já a mãe se apressava a



Lágrimas escorrendo-lhe pelo rosto, a Maria Rosa, com o filho de 13 meses ao colo, conta-nos como «vegeta» por este mundo cruel (foto J. Martins)

sídio de desemprego. «É uma miséria como eu nunca vi», diz-nos uma vizinha.

Como sobrevivem, então? «De esmolas, meu caro senhor. O padre dá-lhe dinheiro e ela anda também por aí a pedir a este e àquele».

A Maria Rosa vivia, segundo nos

queimá-lo, pelo que agora tem apenas a roupa que trás no corpo e dois tarecos que nem sequer pode guardar.

Um caso arrepiador, que devia corar de vergonha e remorsos aqueles que no Terreiro do Paço se entretêm a brincar aos factos políticos.

J. G. J

## O próximo «DE»

Na próxima edição damos continuidade à série «Ronda pelas colectividades», com uma entrevista que já temos preparada, com a direcção do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, de Esmojães, Anta.

Também na próxima edição, daremos nota de um programa radiofónico onde, a propósito do 10.º aniversário da cidade, se discutiram as suas carências e anseios.

De igual modo, daremos à estampa um trabalho comparando as realidades fafense e espinhense, a partir de dados recolhidos aquando da nossa presença na vila minhota, participando no XI Encontro de Imprensa Regional, de que na página 5 damos notícia.

## Sessão pública da Câmara

# Um minuto de filme custará cem contos

«Espinho tem andado muito por baixo. Já se esquece que ele pertence à Costa Verde» – estas as palavras do Luís Albernaz aquando da sua proposta sobre o pagamento de cem contos, a uma produtora cinematográfica, por 60 segundos de filme sobre o concelho. Trata-se de um filme documental sobre a Costa Verde e que será exibido na televisão e em salas de espectáculo do país. No entanto, apesar da pouca publicidade que se tem feito a esta terra, a edilidade, que se encontra em situação muito drástica em matéria de finanças, pagará, nada mais nada menos que 1.600\$00 por cada segundo que fale de Espinho.

### OUTROS ASSUNTOS

– O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro solicitou ao Município uma reunião conjunta, em que participará também a Antral e um representante das praças de táxis existentes. Trata-se de se tentar chegar a uma conclusão sobre os esforços que os taxistas de Espinho vêm fazendo para obterem praça livre condicionada.

Sobre o assunto, a Comissão de Trânsito de Espinho informou a Câmara de que não se encontra dentro do seu âmbito a resolução deste problema, por considerar tratar-se de uma decisão política. Contudo, acha que poderá contribuir para a melhor resolução do problema dos taxistas, podendo apresentar várias soluções.

– Foi aprovado o estudo preliminar para o Plano Director Concelho, tendo sido acrescentada uma rubrica de Valdemar Martins. Este vereador propôs à entidade que se construisse a «cidade educativa» através do desenvolvimento cultural homem-sujeito, criando as necessárias condições de apoio às colectividades locais, para que melhor prossigam os seus objectivos.

– A Câmara vai participar com a quantia de 50 contos para o arranque das obras no rés/chão da Junta de Freguesia de Paramos, onde será instalada, provisoriamente, a Casa do Povo de Espinho. Assim, a Casa do Povo terá que desocupar o prédio onde se encontra, dando lugar a um posto médico.

– Dando cumprimento à deliberação da última sessão camarária, o vereador da Higiene e Limpeza, Casal Ribeiro, apresentou uma proposta no sentido de ser adjudicada à Gasco-Esterilizadora, a operação de desratização da zona urbana de Espinho, por um período de um ano, e pelo valor de 98 contos.

Casal Ribeiro proporia também que o Município se manifestasse à Cooperativa Nascente, dando o apreço pela iniciativa aquando da realização do espectáculo cultural sob o tema «Os Descobrimentos e a Renascença». As suas duas propostas seriam aprovadas por unanimidade.

## S. João do Rio Largo

# O programa festivo

Como já noticiámos, os festejos ao S. João do Rio Largo começam hoje, quinta-feira, prolongando-se até domingo.

Eis o programa:  
Hoje, dia 23 – 12 horas, salva de 21 tiros; 18 horas, entrada da Banda de Lobão, que percorrerá as ruas da cidade até ao arraial; 22 horas, entrada no arraial dos conjuntos musicais PBX e Teolas, da Bairrada, que actuarão até às 4 horas da madrugada; à mesma hora, concentração junto à câmara municipal da marcha do banho santo, que descerrá as ruas 19, 8 e 23, em direcção ao mar, rua 4, avenida 8, até à praia da Seca, subindo o portão, rua 18, descendo a rua 3 até ao Rio Largo; às 23,30 h, girando-las de fogo de artifício, que assinalarão a chegada da marcha do banho santo

à praia, para de seguida ser queimada no pontão uma cachoeira de fogo com legendas.

Amanhã, dia 24 – 21,45 h., folclore com o Rancho de Espinho Viva e o Rancho Senhora dos Altos Céus; 24 horas, fogo de artifício.

Sábado, dia 25 – 9,30 h, prova de atletismo; 21,30 h, noite da juventude com os conjuntos PBX e Diesel, de Viseu, até às 4 horas da madrugada.

Domingo, dia 26 – 16 h, prova de ciclismo (2.º circuito de S. João); à mesma hora, entrada do conjunto típico Nely & Bessas, que actuará até às 19 horas; 21,30 h, continuação da actuação do conjunto típico até às 23 horas; 23 horas, actuação do Trio Boreal; 24 horas, fogo preso no largo do arraial.



## DELFIN DE OLIVEIRA GAGO AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e à missa do 7.º dia, ou que de qualquer modo lhes manifestaram a sua estima.

## MANUEL INÁCIO DA SILVA

### 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e demais família vêm participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa de 1.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no dia 29, quarta-feira, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que participarem neste acto.



LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»



**Dia da Cidade**

**E a festa durou até às tantas...**

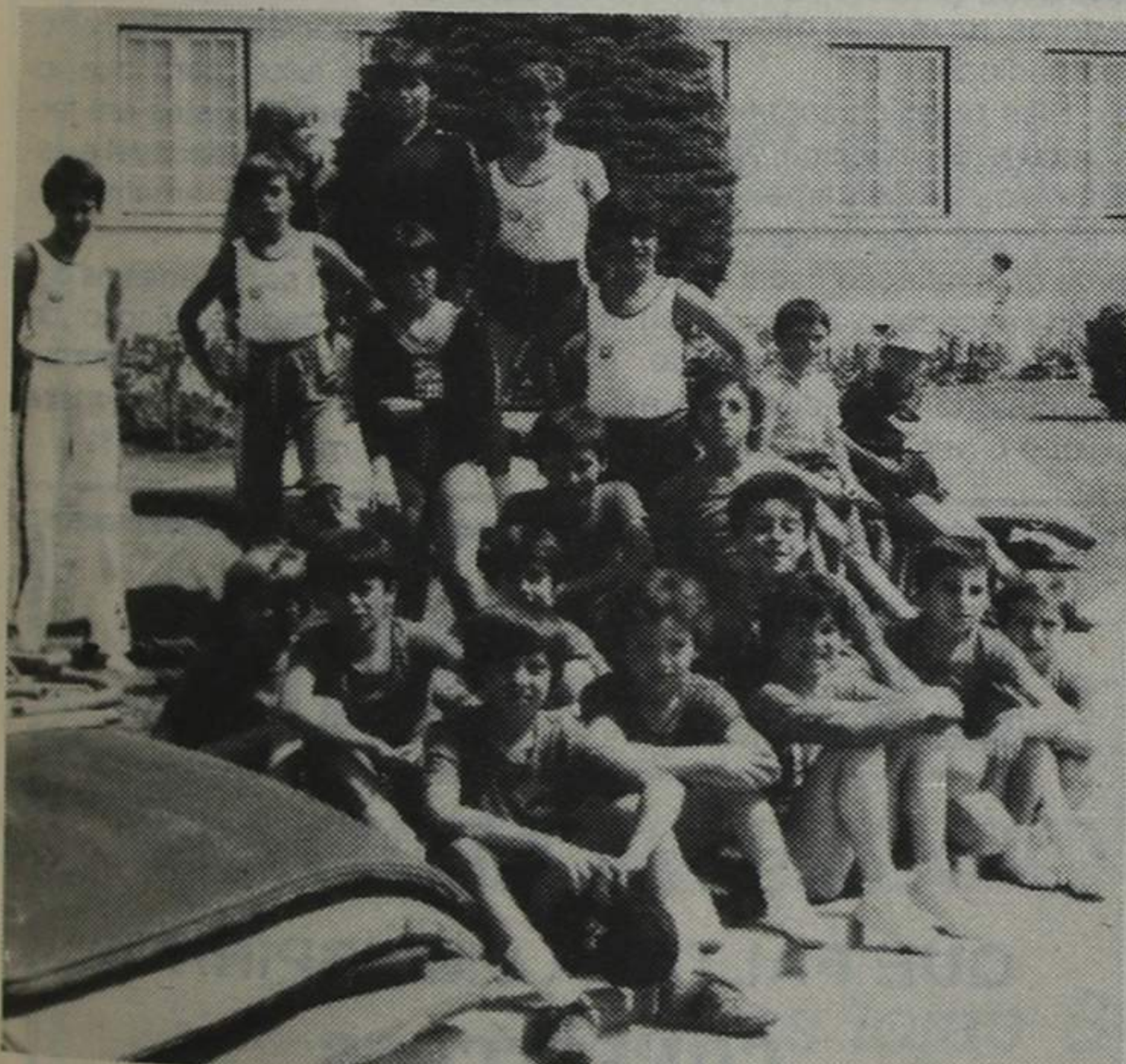
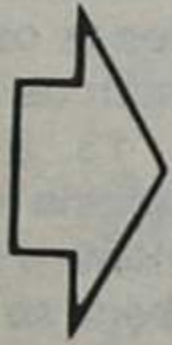
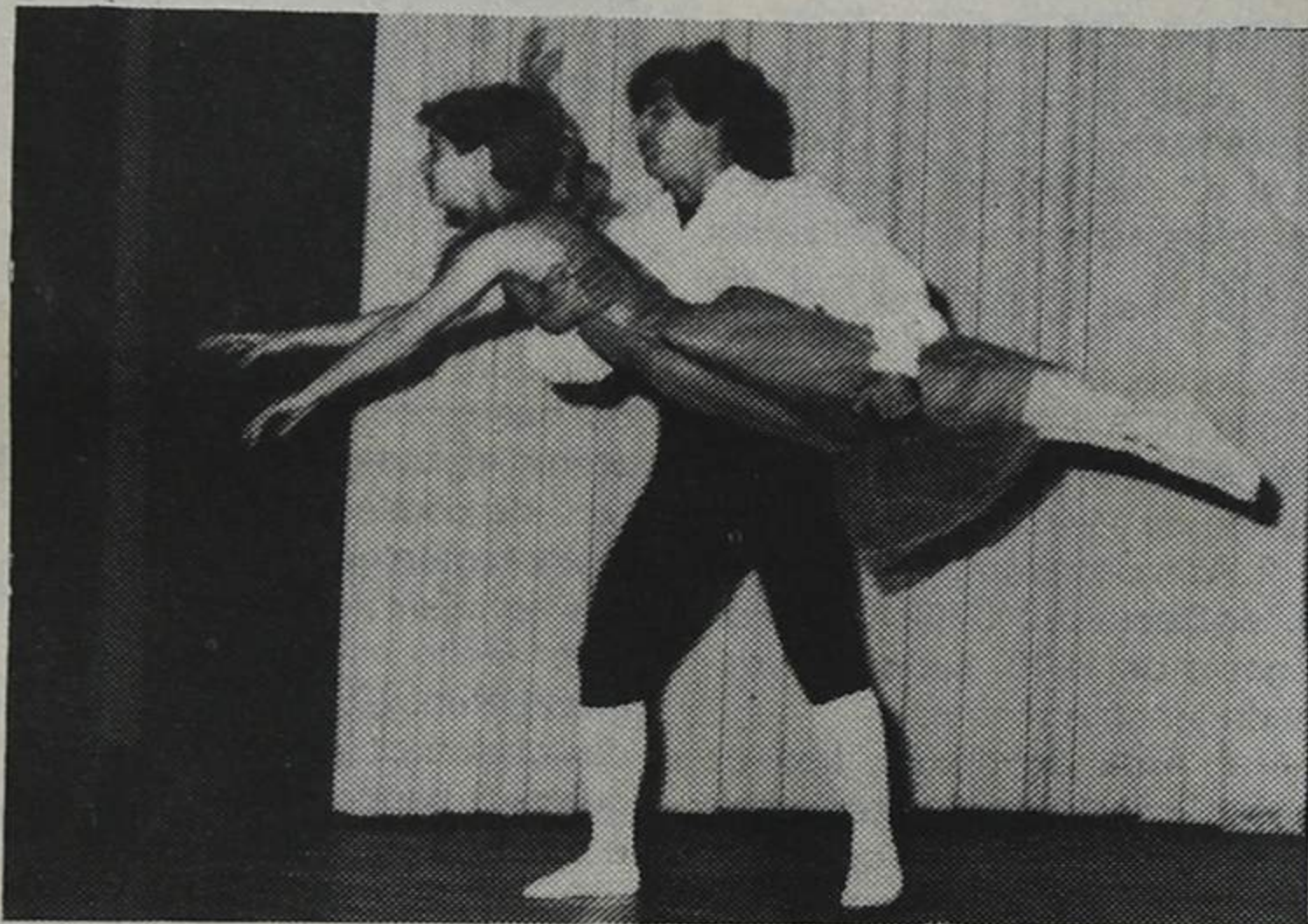
Quinta-feira foi dia de festa para o concelho. Foram dez anos que se festejaram, acontecimentos que se recordaram, carências que se apontaram. E difícil seria falar do que foi esse grande dia para Espinho, porque as imagens já dizem tudo...



A noite convidava a sair. Era dia de festa. No Largo da Câmara, foram vários ranchos folclóricos que desfilaram noite fora. O público ali esteve, sem arredar pé, ouvindo canções do nosso rico folclore. E apesar de, no dia seguinte, o despertador tocar para mais um dia de trabalho, a festa durou até às tantas. Na foto, de J. Martins, o Rancho Folclórico de Silvalde.

A Academia de Música de Espinho não quis deixar de participar neste dia importante para o concelho. Assim, à noite, apresentou um sarau, no salão nobre do Casino, onde foram vedetas belos momentos de dança e de canto. Na foto, Olímpio Capela, conhecido fadista e alfaiate espinhense, mostrou saber dar, também, uns passinhos de dança

(Foto de J. Martins)



Estiveram uma manhã a saltar e a mostrar as suas habilidades na ginástica. Deram saltos e piruetas, sobre um colchão colocado, ali, frente ao Município. Depois, sorrindo e fazendo «pose», olharam a objectiva do fotógrafo, ensaiaram um sorriso e esperaram o «clíc». E aqui estão. Os «putos» da ginástica da AAE e do Sp. Espinho, juntos, sem rivalidades

(Foto de J. Martins)



**PSP: criminalidade em Maio**

Um abaxamento da criminalidade nesta cidade é o facto mais saliente da actividade da Polícia de Segurança Pública durante o mês de Maio, segundo consta de um ofício que recebmos daquela corporação. Assim:

- Foram efectuadas rurgas nocturnas que resultaram na captura de cinco cidadãos contra quem pendlam mandados de captura emanados do Tribunal.
- Foram efectuadas duas capturas por furtos em flagrante, uma por condução de automóvel sem carta, uma por desobediência à autoridade, uma por desordem e agressão entre cidadãos na via pública, uma por uso de droga e outra por dano.
- Foi recuperada, depois de localizada, uma viatura furtada na cidade do Porto.
- Foi capturado um cidadão quando tentava vender uma motorizada por 30 contos, que tinha furtado e alterado as suas características.
- Foram capturados dois cidadãos que carregavam artigos de um estabelecimento, no valor de 70 contos.

**Entre Espinho e Esmoriz**

**EN 109: asfaltadeiras já trabalham**

Agora é mesmo. As asfaltadeiras voltam à estrada nacional n.º 109, entre Espinho e Esmoriz, pelo que dentro em breve acabará o martírio de milhares de automobilistas que ali circulam diariamente, fugindo de um buraco para se meter noutra.

Quem espera sempre alcança e mais vale tarde do que nunca...

**CASOS**

**Festa acaba... no cemitério**

Será que géneros comprados num conhecido supermercado de Espinho teriam sido a causa da morte de Rosa Castro Nunes, de 36 anos, mãe de três filhos menores, residente na Rua do Outeiro, Sersedo, em Gaia?

Cerca de 30 pessoas, ainda não tinha acabado o dia de uma festa - 5 deste mês -, recorreram ao hospital com vómitos, diarreia e vestígios de desidratação. Era um caso de intoxicação. Todos foram assistidos em diversos hospitais da região, incluindo o de Espinho.

Enquanto a Rosa Nunes, que recorreu aos serviços hospitalares no dia seguinte, acabaria por

perecer, os restantes conseguiriam, felizmente, sobreviver.

**VIÚVA ACUSADA DE FURTO**

Uma mãe viúva de 4 filhos, ainda menores, foi acusada de um furto numa casa onde trabalhava como empregada doméstica. Maria Pereira da Silva, mais conhecida por «Faisca», foi identificada como a autora do roubo na casa de Maria Conceição Rito Dias, de 90 anos de idade. Teria retirado da residência de Maria da Conceição artigos em roupa, utensílios de cozinha e alguns objectos de ouro, que empenharia na Ourivesaria Rubi. O montante deste furto tota-

liza 110 mil escudos. Maria Pereira da Silva, encontra-se em liberdade, para cuidar dos seus filhos.

**«BEIJO ENTRE LIGEIROS»**

Um ferido ligeiro e danos materiais nas viaturas intervenientes, é o balanço de um acidente ocorrido, há duas semanas atrás no cruzamento das ruas 20 e 37. António José Baptista de Vasconcelos, residente no Porto, e Manuel da Silva Sousa, morador na vila da Feira, eram os condutores dos «ligeiros», sendo o último assistido no Hospital de Espinho, seguindo depois para casa, sem cuidados de maior gravidade.

(Continua pág. 11)

**PEUGEOT**

**UMA GAMA COMPLETA NA MOCAR**

**OU EM QUALQUER DOS SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS**

**ESCOLHA O SEU PEUGEOT**

404 Chassis Cabine      504 Pick-up      504 Renforce (DSL e GAS.)      104 (ZL e GL)      UMM 4x4

Chegou nova remessa de outros modelos importados da gama de 1983, em exposição nos Stand's da Agência Peugeot em:

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Telef. 64041 / 2**  
**LOUROSA - Telef. 7641825**  
**ESPINHO - Telef. 724309**

**PEUGEOT**



# Do governante recordista ao aniversário do PSD

Dois factos importantes, um deles de natureza partidária, ficaram a assinalar o momento político deste último fim-de-semana. Referimo-nos à posse dos secretários de Estado (que completam, assim, o 9.º governo constitucional) e ao aniversário, no Porto, do Partido Social Democrático.

De todos os secretários de Estado, um há que é «repetente» não sei quantas vezes, sempre (ou quase sempre) com a mesma pasta, no reconhecimento de quem o escolhe pela sua capacidade. Referimo-nos a Alípio Dias, que tem a seu cargo o Orçamento e tem

servido todos os governos em que entra o «seu» PSD. Sem dúvida que Alípio Dias estabeleceu um recorde difícil de igualar, a justificar parabéns que com sinceridade aqui deixamos.

Quanto ao aniversário dos social-democratas, ele caracterizou-se por intervenções relevantes de alguns dos seus líderes. O novo ministro de trabalho, Amândio de Azevedo, de palavra fácil, criticou o comportamento dos deputados do seu partido que ajudaram a eleger Lucas Pires para o Conselho de Estado; Eurico de Melo elogiou a coligação com o PS no governo, manifestando

ÁLVARO GRAÇA

a esperança numa gestão frutuosa para o país; João Salgueiro lamentou que não tivesse havido a coragem e a determinação de mudar de regime, sem ruptura, como aconteceu em Espanha; e Fernando Amaral, ao recordar Sá Carneiro, sublinhou que de tanto se falar nessa grande figura do partido e do país, recela que a sua lembrança possa vir a bloquear o desenvolvimento do PSD.

Momento  
político

Guedes da Silva

## «Se a crise vencer o sistema a Nação vence a crise»

Em polémica entrevista concedida a um vespertino lisboeta, Bernardo Guedes da Silva, que abandonou agora a sua vida de empresário para se dedicar somente à política, declara que o actual sistema político português está no fim, conclusão de que hoje ninguém tem dúvidas. «Suponho — acrescenta — que já ninguém acredita no sistema. O próprio Chefe de Estado admite que há possibilidade de poder modificar o sistema, se o acordo PS/PSD não for para a frente. Isso dá a ideia de que até no espírito do Presidente da República existem dúvidas quanto ao futuro da situação actual dentro da forma multipartidária existente. Suponho que já ninguém tem dúvidas. Tenho ouvido políticos responsáveis, inclusivamente o dr. Mário Soares, dizerem que esta é a última oportunidade para o sistema».

Insiste Guedes da Silva: «O que se dá é o caso de existirem pessoas com a coragem de dizer que o sistema está no fim — no fundo, de dizerem que vivem desta forma de política, política aqui no mau sentido. É evidente que esses não podem dizer que o sistema está no fim, porque se o sistema estiver no fim, também o está o «maná» em que têm vivido».

A solução é apresentada, depois por Guedes da Silva: tentar o estabelecimento de uma República presidencialista e criar, em paralelo com a Assembleia da República, uma espécie de Conselho Económico Social, como há em França. «O que pertence, aliás, à melhor tradição portuguesa. Aquilo que o dr. Mário Soares e muitos chefes políticos da actual classe desejam — um consenso entre o patronato, a classe trabalhadora e os sindicatos — seria feito através dessa câmara de compensação de interesses e onde se encontrariam, portanto, todas as forças vivas da Nação — e que contrabalançariam o poder da Assembleia da República».

Resumindo: com uma forte dinâmica decorrente duma República Presidencialista, Guedes da Silva acredita que seria possível moralizar a vida pública e encontrarem-se novos rumos para a vida portuguesa.

Guedes da Silva declara que urge recriar uma nova ideologia, baseada na unidade da doutrina social da Igreja, e a partir da Europa, simultaneamente com travão do avanço do sovietismo e da expansão de qualquer política imperialista e capitalista.

Na segunda parte da entrevista, Bernardo Guedes da Silva não poupou contundentes críticas à actual situação económica e financeira portuguesa e manifestou a sua desconfiança neste acordo governamental PS/PSD. «Com este acordo PS/PSD — afirmou — o que vai acontecer é que os gestores de um banco para o outro, os do outro para aquele, os que são ministros vão para o Banco de Portugal e os que são do Banco de Portugal vão para ministros. Fica tudo exactamente na mesma. Eles são os mesmos, o descalabro deste País pertence-lhes inteiramente. A responsabilidade é deles, colectiva». Acrescentou: «Enquanto o poder financeiro deste País residir em 50 ou 60 sujeitos, que dele dispõem a seu belo prazer e que, quando mudam os Governos eles apenas se limitam a mudar de Banco, é óbvio que não se vai resolver nada».

Para Guedes da Silva a «crise da economia portuguesa decorre de dois factores: o financeiro e o social. Só resolvidos estes é que podemos partir para o relançamento da economia» e opina que «a economia portuguesa não se melhora, contrariamente ao que dizem os «sábios», com a abertura da Banca e dos seguros à iniciativa privada» e sublinhou que se a Banca for, efectivamente, aberta à iniciativa privada «que não há nenhum homem, que teve Bancos antes do 25 de Abril, que forme um Banco de Portugal. Ninguém põe um tostão bom em clima de tostões maus. É uma regra de ouro dos homens do dinheiro». Disse ainda que se forem feitas as provisões necessárias para cobrir o crédito mal parado que está emprestado pelos dez ou doze bancos nacionalizados «a Banca portuguesa está tecnicamente falida». E desafiou seja quem for a demonstrar que assim é.

Guedes da Silva voltou a insistir em que a democracia parlamentar em Portugal não funciona, afirmou que «a adesão de Portugal à CEE é uma coisa que já pertence às calendras gregas», considera que é fundamental intensificar as relações com os países de expressão portuguesa de África, e quanto ao futuro entende que «se conseguirmos vencer o sistema com certeza que venceremos a crise. A questão agora é ver o resultado da luta entre a crise e o sistema. Se a crise conseguir vencer o sistema, a Nação vence a crise. Se a crise não conseguir vencer o sistema a Nação perde-se».

Rendas comerciais

## Associação Comercial toma posição

«Dos problemas mais sensíveis em épocas de crise, as avaliações fiscais das rendas têm sido tema e fundamento para campanhas e mobilizações de senhorios e inquilinos» — diz o último boletim da Associação Comercial de Espinho que, depois, faz o ponto da situação do assunto como se segue:

REGIME ATÉ 1981

1. Antes da publicação em 4 de Dezembro de 1981 do Decreto-Lei n.º 330/81, as rendas comerciais podiam ser actualizadas mediante avaliação fiscal de cinco em cinco anos, ou havendo trespasses, ao cabo de um ano — artigo 1105 do Código Civil e artigo 52.º da Lei 2030 de 22 de Junho de 1948.

2. A renda, nos termos do artigo 9.º do Decreto n.º 37021, de 21 de Agosto de 1948, seria determinada tendo em conta:

«a) Área do prédio, tipo de construção, localização e demais factores que devam concorrer para a fixação do justo valor;

«b) Quaisquer obras, melhoramentos ou benfeitorias, exceptuando-se o aumento do valor locativo resultante da clientela obtida pelo arrendatário ou de obras não feitas nem pagas pelo senhorio;

«c) Não serão tomadas em conta as valorizações que resultarem de circunstâncias anormais ou de factores puramente especulativos».

3. E as avaliações fiscais foram sendo feitas com equilíbrio e aceites sem remoques.

REGIME A PARTIR DE 4 DE DEZEMBRO DE 1981

4. Entretanto é publicado o Decreto-Lei n.º 330/81 que estabelece actualizações anuais na base dum coeficiente a publicar em Outubro (hoje é de 17%) e permite uma «avaliação extraordinária para ajustamento de rendas praticadas à data da aplicação do regime de actualização anual».

5. Mas se os critérios de avaliação fossem os mesmos do Diploma atrás citado, não surgiriam reacções.

6. Só que o Despacho Normativo n.º 75/82, de 22 de Abril, diz no seu n.º 3 que «nas avaliações fiscais extraordinárias deverá ter-se em conta unicamente o valor locativo dos imóveis resultante do livre funcionamento do mercado, sendo irrelevante a renda praticada à data do pedido».

7. Aqui é que residiu o centro do problema, tendo como consequência a alta desmedida com aparência de especulação.

8. As Associações Comerciais reagiram rápida e energeticamente, tendo sido publicado o Decreto-Lei 392/82, de 18 de Setembro que, anulando os resultados de todas as avaliações fiscais extraordinárias efectuadas ao abrigo do Decreto-Lei 330/81, mandou-os repetir, mas tendo em conta outros critérios.

«Na avaliação fiscal extraordinária, para o apuramento do valor locativo dos imóveis, atender-se-á ao livre funcionamento do mercado, tendo essencialmente por base a localização, a área do prédio, tipo de construção e estado de conservação, as obras, melhoramentos ou benfeitorias que se hajam integrado no prédio sem direito a indemnização do arrendatário e os valores praticados na zona, não sendo ainda de deixar de ponderar a renda antiga e o ramo de actividade».

9. Desde que fosse possível apreciar correctamente estes factores, as rendas não subiriam desmesadamente.

10. Mas o legislador, prevendo situações de injustiça, limitou os aumentos da seguinte forma:

«Sempre que a renda resultante da avaliação fiscal extraordinária exceder o dobro da renda praticada à data do pedido, o arrendatário tem o direito de exigir que o senhorio pratique uma

renda transitória que não ultrapasse aquele limite nos primeiros 12 meses subsequentes, mas que nos anos seguintes, ficará sujeita a uma actualização acelerada, que terá por base um coeficiente igual ao dobro (que nesta altura serão 2x17 = 34%) até que iguale a renda que decorria da aplicação normal dos coeficientes de actualização à renda resultante da avaliação fiscal extraordinária».

11. Para exercer este direito, terá o inquilino que avisar o senhorio por carta registada, com aviso de recepção, no prazo de 30 dias.

12. Tem a Associação defendido a ideia de que das Comissões de Avaliação devem fazer parte comerciantes por ela indicados, na medida em que são, naturalmente, conhecedores de todos os factores que condicionam os aumentos de rendas.

13. E julga-se que esta exigência da Associação é pertinente e outras Associações também se manifestaram já nesse sentido.

14. A Associação diligenciou, pressionou, lutou para que as coisas fossem repostas em termos de equilíbrio saudável e espera que os seus argumentos sejam entendidos.

Não podem ser apenas os comerciantes a pagar a inflação que teve a sua expressão máxima em 1977 — 27,3% e em 1980 a sua expressão mínima — 16,6%

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira às 21.30 h  
«DOIS HOMENS E UM DESTINO» — N.AM/18 anos  
De 24 a 27 às 15.30 e 21.30h  
«A ALUNA E O PROFESSOR» — I M/13 anos  
Sextas, sábados e domingos 3 sessões  
Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45h  
Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30h  
Sexta-feira, dia 24, às 23.45h  
«CAÇA PERVERSA» — I M/18 anos  
Sábado, dia 25, às 23.45h  
«INVASÕES QUE VIERAM DO CENTRO DA TERRA» — N.AM/18 anos  
Domingo às 11h — MANHÃ INFANTIL  
«MEU AMIGO DRAGÃO» — Todos  
De 28 a 30 às 15.30 e 21.30h  
«TRÊS HOMENS A ABATER» — N.AM/18 anos

CINEMA  
TEL. 720238

## LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS  
QUE FALTAVA EM ESPINHO!  
CONFECÇÕES  
PARA SENHORA E HOMEM  
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO  
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711



Algo arrastado – compreensível dado ser a primeira vez que o jornal organizador metia ombros a tal iniciativa –, o XI Encontro de Imprensa Regional, que levou a Fafe dezenas de jornais e organismos de um ou outro modo ligados à pequena imprensa, deixou algumas ideias que, a serem postos em prática,

poderão levar para outros «voos» uma informação que se tem provado ter uma crescente aceitação, a contactar com uma diminuição da tiragem dos periódicos de grande informação. O nosso colega Jaime Gabriel de Jesus esteve lá e conta como foi.

## XI Encontro de Imprensa Regional

# E se «chovessem» anúncios?

FAFE (Do nosso enviado) – Embora não conste das conclusões, a criação de uma central de venda de espaço na imprensa de pequena expansão foi defendida no XI Encontro de Imprensa Regional, no fim-de-semana realizado nesta vila minhota, por iniciativa do semanário «Porto de Fafe».

Centrais deste tipo existem nos Estados Unidos, agregando jornais suburbanos daquele país. A sua vantagem consiste na possibilidade de os pequenos jornais, no seu conjunto, poderem «chegar» ao mercado publicitário em posição de superioridade.

As centrais «jogam» perante os potenciais anunciantes a tiragem total dos seus associados, superior à de qualquer periódico de grande circulação. Ao invés, sempre inferior ao de qualquer periódico forte, é o preço para o anúncio na totalidade dos jornais das centrais. Como ao anunciante o que interessa é fazer chegar a sua mensagem ao maior número de leitores pelo menor custo, fácil é verificar as vantagens destas centrais. A única contrariedade reside no

facto de os anúncios terem de ser cobrados a preços inferiores ao das tabelas mas o sistema acaba por ser rentável, dado o grande aumento da carteira publicitária.

### UMA CONFEDERAÇÃO...

À parte esta ideia das centrais, no encontro de Fafe foi aprovada a criação de uma confederação de associações de imprensa regional. De igual modo se reafirmou a necessidade de o Estado continuar a conceder aos «regionais» o «porte pago» e o subsídio de papel, ou qualquer outra forma de apoio, complementar ou não. Quanto a apoios camarários, os jornais presentes dividiram-se nas opiniões, temendo alguns que daí resultasse a perda da sua independência.

Outros pontos foram ainda aprovados: que seja criado um serviço de apoio actuante para a imprensa não diária; que sejam estruturados e elaborados planos adequados de formação a nível de colaboradores; que sejam atribuídos prémios de reportagem e iniciação e abertos estágios de jovens ou discentes,

colaboradores da imprensa não diária, junto da delegação da Comunicação Social, em períodos apropriados; que sejam iniciados intercâmbios nacionais e internacionais, com colaborado-

res da imprensa não diária; que sejam concedidas aos jornalistas da imprensa não diária idênticas regalias e facilidades às usufruídas pelos da imprensa diária; que aos industriais gráficos proprie-

tários de jornais regionais seja concedida isenção de direitos quando pretendam proceder ao reapetrechamento das suas oficinas; e que sejam criadas bolsas de estudo e esquemas de profis-

sionalização, junto das escolas superiores, em períodos apropriados.

A este propósito, foi anunciado que em breve a Sociedade Martins Sarmento, de colaboração com a Universidade Católica, iniciará em Guimarães cursos superiores acelerados de jornalismo, a que terão acesso redactores dos «regionais».

### E UMA HOMENAGEM

Aproveitando o Encontro, os «regionais» presentes quiseram homenagear postumamente José Casimiro da Silva, que foi proprietário e director do «Estrela da Manhã», de Famalicão. «Caboqueiro» da Imprensa regional durante quase toda a sua vida, José Casimiro faleceu, octogenário, em Março passado.

O plenário decidiu mandar fazer uma lápide alusiva à figura e à obra e ainda editar uma obra biográfica.

Todas as deliberações tomadas terão seguimento através do trabalho a desenvolver pelo Gabinete de Imprensa de Guimarães e pelo Instituto Português de Imprensa Regional.

## A experiência do «tio Sam»

Nove mil jornais circulam nos Estados Unidos – revelou numa comunicação, que foi convidado a fazer no Encontro, o adido de imprensa da embaixada norte-americana em Lisboa Daniel Traub.

Desses nove mil jornais, 1500 são diários, alguns de expansão regional, outros nacional e até internacional. Estes dois últimos utilizam sistemas de teleimpressão que permite a saída do periódico simultaneamente em várias cidades do país ou mesmo do mundo. A tiragem destes jornais é elevadíssima, não sendo normalmente inferior a um milhão. De expressão regional são, nos Estados Unidos, os diários de grandes cidades (em Portugal seriam os de Lisboa, Porto, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada).

Os jornais que no nosso país são considerados regionais têm os periódicos suburbanos norte-americanos a sua equivalência. Mas, ao

contrário do que aqui acontece, tais jornais são diários e têm grande quadros redactoriais formados em escolas superiores de jornalismo. Há, ainda, no país do «tio Sam», uma enormíssima variedade de publicações especializadas, desde as universitárias às militares.

Com muito raras excepções, os jornais não gozam de qualquer tipo de apoio oficial. «Fundar um jornal nos Estados Unidos é como abrir uma loja», disse o adido, de 46 anos, licenciado em jornalismo e diplomata de carreira.

Disse também ser a imprensa estadunidense a mais livre do mundo, mas também a mais responsável. Recorde-se, a propósito, que foi um jornal norte-americano que derrubou o presidente Nixon, ao denunciar nas suas colunas o caso «Watergate».

*Pedro e Paulo o Convertido  
Também têm arraial  
Não faltes . . . mas vai vestido  
Com um casaco da SOFAL*

*Ó meu rico S. João  
Meu Santinho Milagreiro  
Vai vestir-te à SOFAL  
E pouparás bom dinheiro*

# CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES NA SOFAL

**DESCONTO DE 10% NAS COMPRAS EFECTUADAS  
NO PERÍODO DE 20 DE JUNHO A 3 DE JULHO 1983**

*Vista nas lojas SOFAL  
A preços espectaculares  
Os fatos para o arraial  
Dos Santos Populares*

*Na noite de São João  
Não faltes ao arraial  
Leva moça e violão  
Leva um fato da SOFAL*

**SOFAL**

LARGO DA GRACIOSA, 37 — ESPINHO



«Defesa de Espinho» — 2673 — 23/6/83

**TRIBUNAL DA 1.ª INSTÂNCIA  
DAS CONTRIBUIÇÕES  
E IMPOSTOS DE AVEIRO  
JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO  
EDITAL**

Faço saber que no dia 18 de Julho próximo pelas 14.30 à porta da PARAMENSE — COOPERATIVA OPERÁRIA DE TAPEÇARIAS DE PARAMOS, SCARL, com sede no lugar do Monte freguesia de Paramos, irão à praça, pelo maior lance oferecido, os bens abaixo descritos penhorados à executada atrás referida, no processo de execução fiscal n.º 159-D e apensos do ano de 1981, instaurado para cobrança coerciva de dívidas à Caixa de Previdência da Indústria Têxtil, e Instituto dos Têxteis, dos anos de 1976 a 1982, na importância de 4 371 001\$00.

**BENS PENHORADOS**

- 1.º — Um tear mecânico de marca Thorvald Clasen, com o número 534 166, em bom estado de conservação, com o valor de 1 500 contos.
- 2.º — Uma maçarroqueira, sem qualquer referência, em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.
- 3.º — Uma máquina de encher carrinhos, sem qualquer referência, em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.
- 4.º — Uma máquina de encher carrinhos, sem qualquer referência em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.
- 5.º — Um tear mecânico com o número 17 414/49 e 17 415/49, em bom estado de conservação, no valor de 1 500 contos.
- 6.º — Um tear mecânico, sem qualquer referência de marca M. Van de Wiele, em bom estado de conservação, no valor de 1 500 contos.
- 7.º — Um tear mecânico, de marca Voiron-Isere, com o número 9 267, em bom estado de conservação, no valor de 1.500 contos.
- 8.º — Um tear mecânico, sem qualquer referência de identificação, em bom estado de conservação, no valor de 1 500 contos.
- 9.º — Um tear mecânico, sem qualquer referência de identificação, em bom estado de conservação, no valor de 1 500 contos.
- 10.º — Uma maçarroqueira, sem qualquer referência, em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.
- 11.º — Uma urdideira, sem qualquer número de referência, em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.
- 12.º — Uma bobinadeira, sem qualquer número de referência, em mau estado de conservação, no valor de 50 mil escudos.

tado de conservação, no valor de 50 mil escudos.

- 13.º — Um tear mecânico, sem qualquer referência, sem uso, com maçarroqueira anexa, sem qualquer referência, desmontado, em mau estado de conservação, no valor de 200 contos.
- 14.º — Uma urdideira manual de madeira, sem qualquer referência, em mau estado de conservação, no valor de 15 mil escudos.
- 15.º — Uma máquina de aparar com a referência de 650 600, em bom estado de conservação, no valor de 200 contos.
- 16.º — Uma máquina de colar capachos manual, sem qualquer referência em mau estado de conservação, no valor de 40 mil escudos.
- 17.º — Uma máquina de debroar, com o número 842 001, em bom estado de conservação, no valor de 150 mil escudos.
- 18.º — Uma máquina de franjejar com o número 2 200, em bom estado de conservação, no valor de 150 mil escudos.
- 19.º — Onze teares manuais de madeira, em bom estado de conservação, sem qualquer referência, com o valor individual de 80 contos no total de 880 contos.
- 20.º — Uma carrinha da marca Bedford, de matrícula CP-65-19, em estado de conservação satisfatório, no valor de 250 mil escudos, do ano de 1975.

**OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES.**

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 20 de Junho de 1983

E eu, Manuel de Oliveira Fonseca, escrivão o subcrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,  
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão,  
Manuel de Oliveira Fonseca

Defesa de Espinho  
2673 — 23/6/83



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ESPINHO  
ANÚNCIO**

O Dr. Joaquim Costa de Moraes, Mm.º Juiz de Direito do 1.º Juízo desta comarca de Espinho:

Faz saber que na 1.ª Secção deste Tribunal de Espinho, pendem uns autos de acção de investigação de paternidade n.º 700/83-1.ª que o M. P.º desta comarca move ao réu Avelino Soares Pereira, casado, estofador, residente em parte incerta dos Estados Unidos da América e com última residência conhecida no lugar da Estrada, freguesia de Anta, desta comarca, é este réu citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da segunda e última publicação de anúncios, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido formulado pelo autor naquele processo, como tudo melhor consta do respectivo duplicado o qual se encontra arquivado nesta Secção.

Espinho, 8 de Junho de 1983

O Juiz de Direito do 1.º Juízo;  
(Assinatura ilegível)

O Escrivão-Adj;  
(Assinatura ilegível)

Defesa de Espinho  
2673 — 23/6/83



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ESPINHO  
ANÚNCIO**

O Dr. Joaquim Costa de Moraes Mm.º Juiz de Direito do 1.º Juízo desta comarca de Espinho:

Faz saber que pelo 1.º Juízo — 1.ª Secção deste Tribunal, vai ser posta em 1.ª praça no dia 26 de Julho às 10 h uma máquina fotocopiadora de marca MINOLTA — E.P. — 520 em bom estado de conservação e funcionamento e penhorada à Firma Executada-Rodrigues & Ferreira Ld.ª com sede na Rua 62 n.º 37 — Espinho nos autos de carta precatória n.º 332/83 — 1.ª em que é exequente Iberex-Soc. Comercial Ibero Mundial e extraída dos autos de execução de sentença vinda do 6.º Juízo Cível da comarca de Lisboa a qual será arrematada ao maior lance oferecido acima do valor indicado na referida carta precatória.

Espinho, 13 de Junho de 1983

O Juiz de Direito do 1.º Juízo  
(Assinatura ilegível)

(Assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto  
(Assinatura ilegível)

**PISCINAS SOLVERDE  
EXPLORAÇÃO DO BAR**

**ACEITAM-SE PROPOSTAS  
PARA  
A EXPLORAÇÃO DO BAR**

Para informações,  
contactar os escritórios  
do Casino Solverde  
Telefone 720238

**ESTRANGEIRO**

Pretende alugar apartamento cerca 60 m2, por um período de 1-2 anos a partir de 1.9.83.

**RESPOSTA:**

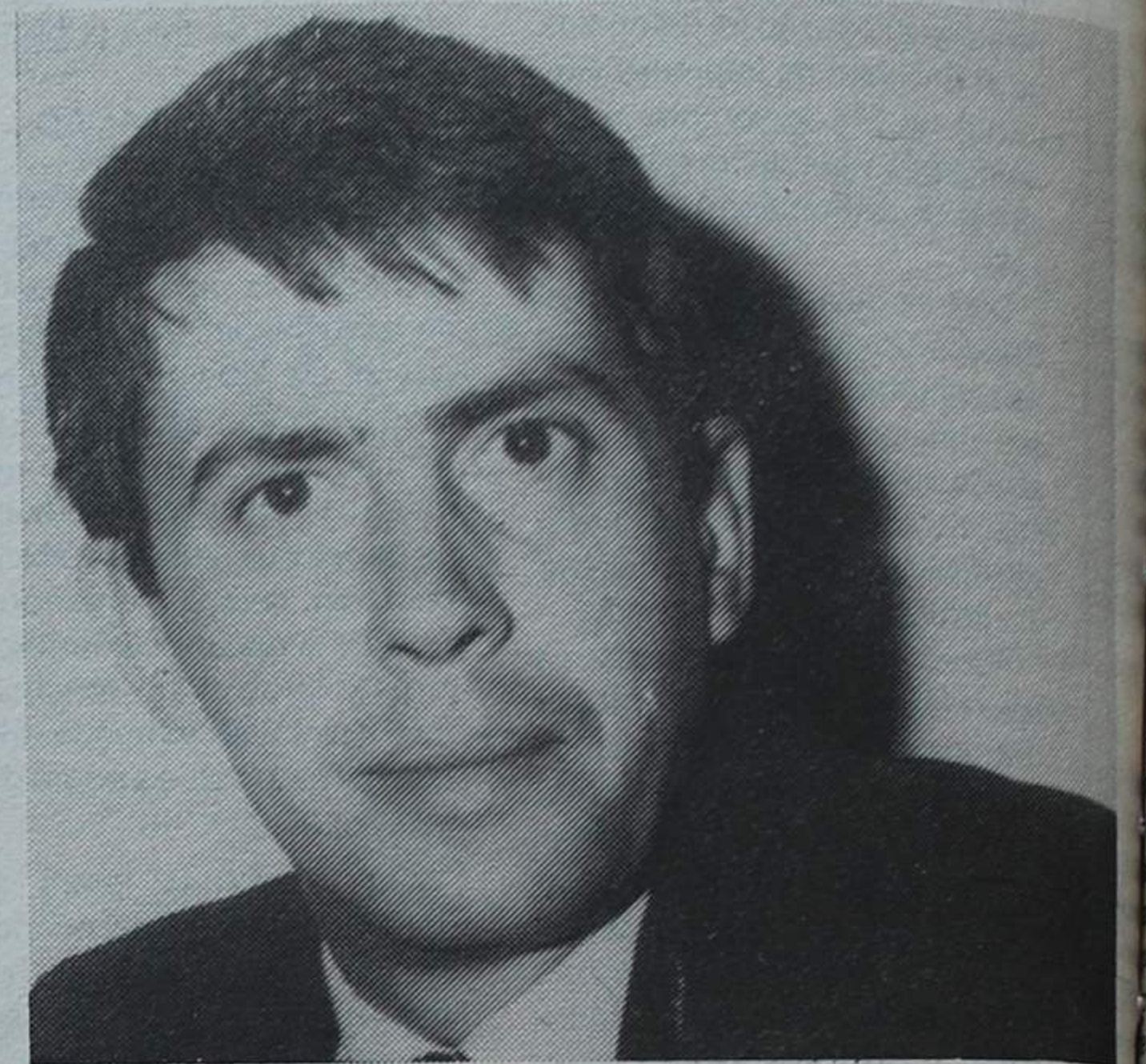
Fábrica de Papel de Fontes  
Apart. 13-Grijó 4415 — Carvalhos

**O Turismo local visto**

**Luís A**

«O Turismo é uma das actividades cujo desenvolvimento não poderá ser efectivado, em termos de futuro, sem que problemas fundamentais sejam ultrapassados», afirma o vereador do pelouro turístico, Luís Albernaz, em entrevista

eleito vereador na Câmara local, nas eleições autárquicas do ano passado. É membro da Comissão de Conflitos da Federação Distrital de Aveiro do PS e elemento do Secretariado da secção de Espinho do partido. Na entrevista, Luís Albernaz diz também da sua intenção de formar de novo a Comissão



«As péssimas condições de funcionamento que existiam no parque de campismo da Av. 24 Impunham o seu encerramento» (foto António Perela).

concedida ao «Defesa de Espinho» e já por nós anunciada há 8 dias.

Engenheiro-técnico, de 38 anos, casado com a deputada socialista Rosa Maria Albernaz, Luís António R. da Horta Albernaz está, também ele, ligado ao partido de Soares, pelo qual foi

Municipal de Turismo, para trabalhar, sobretudo, e pensar no Verão do próximo ano.

**«RAINHA»**

— Alguém, desta cidade, escreveu um dia num matutino de capital do Norte, que Espinho estava para a Costa Verde como a Torre dos Clérigos está para o

**ANÍBAL SILVA  
MÉDICO — CLÍNICA GERAL**

Interno Complementar da  
CARREIRA MÉDICA DE CLÍNICA GERAL  
Consult.: Av. 24, n.º 325 — R/C Dt.º — 4500 ESPINHO  
Telef.: Consultório: 724272  
Residência: 723901

**FERNANDO  
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739  
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

**SOCURAL**

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.  
TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos



elo vereador do pelouro

# Albernaz pensa já em 1984

Entrevista  
de JAIME GABRIEL DE JESUS

orto ou a Torre de Belém científica Lisboa. «O erro maior ue se tem cometido—assinalava articulista—é a passividade com ue se tem consentido, sem a tais pequena tomada pública de protesto, do indiscriminado uso Costa Verde, a extravasar ara o interior, sem a mais ítima referência a Espinho.»

«A zona turística da Costa Verde tem, em minha opinião, potencialidades bastante grandes, as quais Espinho poderá aproveitar.»

«Concordo, contudo, que é necessário e urgente tomar medidas no sentido de não permitir que a identidade de Espinho — Rainha da Costa Verde — se dilua no todo da região em que se encontra integrada».

## PRÓXIMO ANO...

«Tanto quanto sabemos — e sabemos que o confirme — a Comissão Municipal de Turismo, além de não existir de facto, também não existe na lei. Há quem defenda, no entanto, que, como órgão consultivo ou grupo de apoio ao vereador do pelouro, deveria ser (re)constituída.»

«As comissões municipais de turismo, cuja existência eliminou através da lei n.º 77/77, tiveram uma acção de veras mérito e assumiram na importância extraordinária no desenvolvimento da promoção turística a nível local.»

«Por estar convencido das enormes vantagens da

existência de um grupo de pessoas que possa colaborar com o responsável pelo sector de Turismo no concelho, é minha intenção dirigir, dentro em breve, um convite a alguns espinhenses interessados, pedindo-lhes a sua colaboração. Os resultados não aparecerão, como seria desejável, com a celeridade que o estado actual das realizações turísticas em Espinho impõe. Mas penso que, a médio prazo, se sentirão os seus benefícios. Posso até adiantar-lhe que a actividade turística a desenvolver no ano de 84 deverá já ser o resultado de que acabo de expor, devendo o programa ficar concluído até finais do próximo mês de Outubro».

## ... E ESTE ANO

«A Comissão de Turismo, a que nos referimos na questão anterior, foi a responsável por grandes realizações que atraíram muita gente a Espinho e que «prendiam» os veraneantes à terra: batalha de flores, por exemplo. Faziam parte estas realizações das chamadas «festas de Verão», que ainda resistem mas que se diz não serem agora uma sombra do que eram. Tem transparecido para público que a Câmara está numa situação financeira nada boa mas, mesmo assim, perguntar-lhe-íamos se está na vossa mente melhorar um pouco os festejos, visando, naturalmente, cativar mais turistas. Perguntar-lhe-íamos também se pode adiantar em concreto, algumas iniciativas para o Verão que se avizinha.

«O nosso concelho tem carências, a nível de infra-estruturas básicas, bastante acentuadas e será neste campo que a Câmara deverá exercer a sua acção principal. A enorme falta de habitação, o abastecimento de água, o saneamento básico e tratamento de esgotos, a melhoria da rede de distribuição de energia eléctrica, a iluminação pública, a pavimentação de ruas e passeios, etc., são questões fundamentais cuja resolução deverá ser encarada com a prioridade máxima.»

«O Turismo é uma das actividades cujo desenvolvimento não poderá ser efectivado, em termos de futuro, sem que estes problemas fundamentais sejam minorados ou mesmo ultrapassados. As verbas necessárias ultrapassam largamente as disponibilidades actuais da autarquia, o que impossibilita, à partida e paralelamente, empreendimentos de vulto a nível turístico. No entanto, e respondendo concretamente à sua pergunta, dir-lhe-ei que as festas deste Verão irão estar ao nível das dos últimos anos».

## JOGO

«O jogo tem malefícios e vantagens. Muitas câmaras gostariam de ter entre si zonas de jogo para usufruir de algumas receitas extra e para beneficiar de obras que, pelos seus próprios meios, seriam de difícil execução. Mas, para alguns, o jogo tem sido uma espécie de «Deus

diabólico», pelo que em vez da desejada (e vantajosa) aproximação, se verifica um afastamento das concessionárias. Tem aqui matéria para expor a ideia que tem do relacionamento Câmara/concessionária, numa perspectiva de aumentar o desenvolvimento turístico de Espinho.»

«O diálogo é construtivo. Eu privilegio o diálogo e penso que, no interesse de Espinho, ele não só é útil mas urgente, para que os problemas que todos conhecemos sejam discutidos e resolvidos com a verticalidade e racionalidade que se impõe».

## CAMPISMO

«Polémica tem sido a questão dos parques de campismo. Certamente que a ela se querará referir, sem esquecer a recente decisão de encerrar o parque de campismo da Avenida 24 que, pela reacções que ouvimos e vemos, não terá sido unanimemente aceite.»

«As péssimas condições de funcionamento que existiam no parque de campismo da Avenida 24 impunham o seu encerramento logo que existisse uma alternativa capaz.»

«O parque Solverde reúne boas condições e a sua capacidade, para já, é suficiente para responder à procura».

## MERCADO SEMANAL

«A maior feira do país», a de Espinho, é entendida por uns como um cartaz turístico; para outros é um estorvo. É, na sua

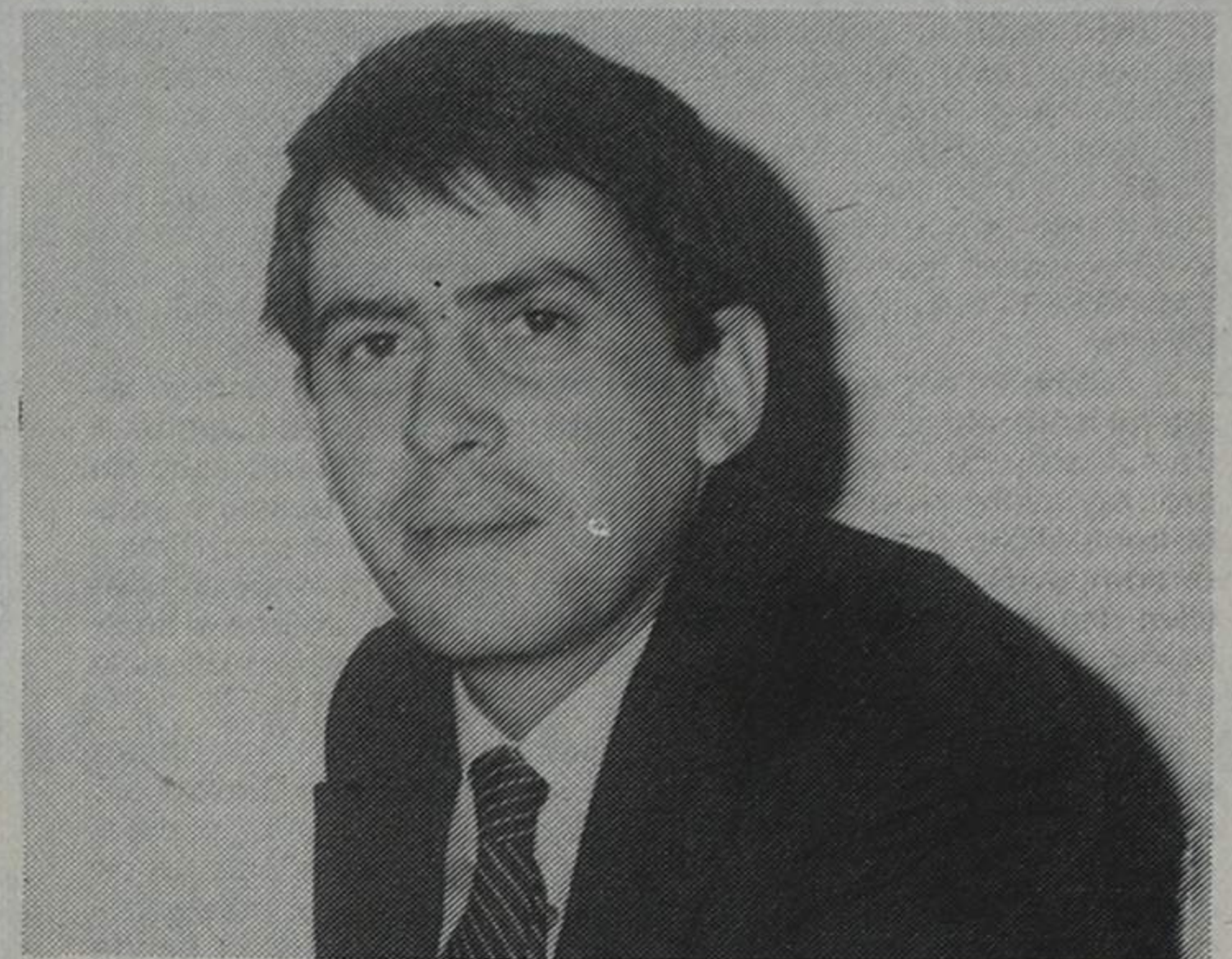
perspectiva, uma coisa ou outra ?

«Penso que é uma coisa e outra.»

«Os milhares de pessoas que se deslocam a Espinho todas as segundas-feiras são a confirmação do interesse que a feira representa para o Turismo. Contudo, como a cidade não está nem pode

obras da praia. Acredita poderem restituir o areal à praia e fazer regressar Espinho à classificação de «famosa zona balnear»?

«As obras de defesa da praia foram programadas em duas fases. A primeira e a mais importante encontra-se já concluída; a segunda, que poderemos considerar como



O programa de actividades turísticas a desenvolver em 1984 está pronto já em Outubro — revelou-nos o vereador do pelouro.

estar dimensionada e estruturada para responder aos problemas que tal avalanche semanal provoca, o resultado é, obviamente, uma grande perturbação no quotidiano espinhense».

## OBRAS DA PRAIA

—Qual o ponto da situação das

um complemento da primeira, não teve início (segundo crelo por falta de verba) e consiste no assoreamento artificial.

«Quanto aos resultados, penso ser ainda cedo para tirar conclusões definitivas, embora esteja convencido que irão ser positivas».

## LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de  
roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º — Telef. 721975

## ESTABELECIMENTOS

pali



a escolha  
inteligente.

## PROMOÇÃO

de 20 de JUNHO a 9 de JULHO/83

Águas de 1,5 lt <sup>o</sup> FASTIO	22\$80	19\$00
Polpa de Tomate lt <sup>o</sup> GULOSO	100\$00	82\$50
Leite Creme MICAU	21\$00	17\$90
Marmelada KG. GAMA	109\$50	82\$90
Drops Luxo 100gr. ÁGUIA	22\$90	18\$90
FRISUMO Laranja de lt <sup>o</sup>	34\$70	29\$10
Vinho Verde de lt <sup>o</sup> RITTOS	60\$00	50\$00
Guardanapos A/100 RENOVA	78\$30	65\$90
AVDREA 200 gr.	104\$00	80\$50
BONANZA - Alf. / Pinho	67\$20	49\$90
Sabonete Médio JOHNSON	41\$00	32\$50
Shampoo fam. JOHNSON	90\$50	69\$90
Desodorizante LANDER (stick vidro)	86\$00	63\$90
Panos de Limpeza JERMAR n.º 1	36\$00	26\$90

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA  
DE ESPINHO»

Ninguém pode dizer que não precisará do Lar de Idosos. Contribua para a sua construção.  
Contacte a Misericórdia.



Sarau de Ginástica do Sp. Espinho

Um belo espectáculo

Culminando todo o trabalho de uma época, a secção de ginástica do S.C. Espinho levou a efeito, na passada sexta-feira, o seu tradicional sarau anual.

E como diz o adágio popular, «De hora a hora Deus melhora», nós podemos igualmente afirmar, sem reboço, que de ano a ano aquele departamento dos tigres tem caprichado em proporcionar às gentes de Espinho, espectáculos cada vez melhores. Assim aconteceu, desta feita, uma vez mais.

O Pavilhão do S.C. Espinho encontrava-se vistosamente e com muito gosto engalanado, ostentando as cores amarela e verde da nossa cidade, a bandeira do «Tigre», símbolo do clube e um bonito e enorme «bouquê» de lindas flores, encimado por um grande dístico onde se lia, «Queres saúde? Pratica Ginástica». Assim, com sala de visitas dignamente preparada e perante uma assistência que a encheu completamente, foi dado início ao Sarau com a exibição dos pequeninos ginastas das classes infantis, muito saudadas pelo numeroso público presente. Estas classes tornam-se particularmente interessantes, não só porque os seus pequenos participantes já de si inspiram muita ternura e simpatia, mas também porque os garridos fatos que envergam e os engraçados números que interpretam provocam o espontâneo aplauso. Uma vez mais isso sucedeu. As classes infantis mistas do S.C. Espinho são treinadas pelas professoras, Clara Pessanha e Paula Oliveira.

Actuaram seguidamente todas as outras classes, nomeadamente a pré-desportiva dos prof. Clara Pessanha e José Cabral, a de selecção dos mesmos técnicos; mini-trampolim-iniciação do prof. Agostinho Alves; mini-trampolim do prof. João Pessanha, esta de competição; rítmica iniciação da prof. Rosa Montenegro; rítmica de competição do prof. António Sampaio Maia; rítmica não competitiva das prof. Adília Valdoeiros e Margarida Quaresma e finalmente, as classes de manutenção-senhoras, também daquela última professora.

Pelo meio houve ainda o hilariante e espectacular número daqueles a que chamamos «os gloriosos malucos da Ginástica». Foram anunciados, perante a escuridão total do pavilhão, como a grande surpresa da noite, uma classe de ginastas jugoslavos de categoria internacional e ante o suspense geral surgiram rebocados a motorizada e vestidos extravagantemente. Havia desde cintorões romanos a enfermeiros e notou-se até, particularmente, um «travesti grávido» que após a actuação, logicamente abortou. Enfim, um número de franco agrado e excelentemente interpretado que levou o pavilhão ao rubro.

De realçar que todo o espectáculo decorreu de forma excelente, praticamente sem tempos mortos, o que lhe conferiu um ritmo agradável, que não cansou, muito pelo contrário, os presentes.

O melhor que nos ocorre dizer é que ninguém arredou pé e que, estamos certos, o fim chegou sem se dar por isso, apesar do enorme calor que se fazia sentir.

Antes do início do sarau tiveram lugar duas cerimónias. Uma em que a equipa de iniciados de voleibol do S.C. Espinho, campeã regional sem qualquer derrota, fez entrega ao Presidente do Clube, da Taça daquele último campeonato, vibrantemente aplaudida. A outra consistiu numa homenagem que a secção, Óscar Rodrigues, a quem a actual directora de pelouro fez entrega dum lembreço, após haverem sido lidas aos microfones, algumas palavras enaltecendo a obra e a pessoa do homenageado. Tratou-se, como nos disseram os responsáveis da secção, de um acto da mais pura justiça a um homem que, não só criou a ginástica no Espinho e a dirigiu durante anos, mas que também lhe tem prestado sempre, mesmo desligado oficialmente do clube, a sua preciosa colaboração.

Foi pois um lindo espectáculo de cor, juventude e alegria, que comprova não só a vitalidade de uma secção mas até mesmo a do S.C. Espinho, que assim continua a sua obra em prol das gentes de Espinho.

Não podemos terminar sem expressar a nossa simpatia às classes de manutenção-senhoras, uma vez mais presentes no Sarau, pelo belo exemplo que a sua presença encerra para os mais jovens e não só. Continuem, porque mais do que por palavras pseudorevolucionárias ou atitudes bombásticas com direito a siglas e espaço nos jornais, é exemplos como o vosso, e desinibição e amancipação que se vão quebrando os tabus e as mulheres deste País atingirão um dia, que se espera breve, a sua emancipação total. Prossigam pois, dado que «assobios de burro não chegam ao Céu».



Um aspecto do sarau do Sp. Espinho (foto J. Martins)

De referir ainda a actuação de culturistas da secção de Culturismo dos «Tigres», que assim quiseram colaborar também na festa da ginástica.

E terminamos como abrimos, com a certeza de que, a exemplo do que de época para época vem acontecendo, para o ano o Sarau do S.C. Espinho será ainda melhor.

N.G.

Em França

Emigrantes com o Académico

Depois de na nossa última edição termos falado do comportamento desportivo do Clube Académico de Espinho, na digressão que fez em França, vamos hoje debruçar-nos da parte social.

Em Soissons onde residem cerca de 3 mil portuenses, nos quais só há dois ou três espinhenses. Contudo, os restantes nossos compatriotas nunca olharam para os academistas como espinhenses, mas sim como símbolo de Portugal. Receberam com todas as horas e simpatias, como fossem seus familiares a visitá-los. Por uns breves momentos, os espinhenses esqueceram a sua terra.

Esta deslocação serviu para reforçar os laços de amizade entre o Académico e a Associação

Departamental de Portugueses de Soissons.

Não queríamos deixar de referir os nomes dos fadistas Justino Teixeira e Tó, assim como Soares e Adelaide pelos bons momentos que proporcionaram aos nossos emigrantes e comitiva academista.

O departamento de futebol do Clube Académico de Espinho não teve qualquer despesa com esta deslocação a França. Isto deve-se à salutar colaboração de algum comércio e indústria para com os academistas.

Segundo nos foi confessado por um dirigente do Académico este clube está reconhecido, por toda a colaboração recebida, a Manuel Barreira, Lauro Patela, Agostinho, não esquecendo os jovens do ADP Soissons, Jorge, Helder e Domingos.

Voleibol feminino...

Nem a Televisão trouxe a vitória...

Em jogo transmitido pelo 2.º canal da R.T.P. directamente no programa «Troféu», a equipa feminina do Sp. Espinho defrontou a sua congénere do Atlético Clube de Portugal.

O jogo, se bem que sem grandes primores técnicos, o que aliás é natural até pelo adiantamento da época, foi agradável de seguir e as espinhenses deram boa réplica às moças do Atlético. Estas, no entanto, acabaram por impôr a sua maior estatura e beneficiaram, também, do desacerto na recepção por parte das locais.

Creemos que a manter a presente equipa e sob a orientação experiente e competente do prof. Jorge Teixeira, a turma espinhense, com a experiência este ano adquirida, poderá no próximo realizar uma excelente época, batendo-se de igual para igual com todas as outras. Valor para isso não lhe falta.

SP. ESPINHO 1  
ATLÉTICO C. PORTUGAL, 3

Jogo no Pavilhão do Sp. Espinho.  
Parciais: 15-6, 9-15, 6-15, 15-17.

Equipa do Sp. Espinho: Palmira Castro, Rosa Castro, Fernanda, Vera, Ana Quinta, Ana Quarenta, Maria Sá, Adelina Sá, Ana Ribeiro, Soledade.

Orientador: prof. Jorge Teixeira.

1.º Árbitro: A. Morgado  
2.º Árbitro: A. Moreira

No domingo de manhã, às 11 horas, defrontaram-se também para o nacional de seniores feminino, as equipas do Sp. Espinho e do S.L. Benfica. Desta feita, a vitória sorriu às meninas da casa pela margem máxima, 3-0, com os parciais de 15-10, 15-13 e 15-8. A arbitragem, sem problemas, foi de Alfredo Fonseca e a equipa do Sp. Espinho apresentou a mesma constituição da véspera.

...E masculino

Jornada positiva para os «Tigres»

Resultados parciais: 15-12 (28 m); 15-9 (22 m); 15-3 (12 m).

Equipa do Sp. Espinho: António Rocha, António Castro, Fernando Tomás, Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Vít, José Maltez, Carlos Freitas, Bruno Correia, Francisco Camacho. Orientador: Prof. Luís Resende.

1.º Árbitro: João Teotónio.  
2.º Árbitro: Amaldo Rocha.

SP. ESPINHO, 3  
S.L. BENFICA, 1

Jogo no Pavilhão do Sp. Espinho.

Resultados parciais: 15-5 (23 m); 15-1 (13 m); 12-15 (22 m); 18-16 (32 m).

Equipa do Sp. Espinho: Francisco Camacho, Bruno Correia, Carlos Freitas, José Maltez, Filipe Vít, Carlos Queirós, Fernando Castro, Tomás, António Castro, António Rocha.  
Árbitro: José Mota

No prosseguimento do Campeonato de Seniores de Voleibol, o Sp. Espinho disputou no seu pavilhão mais dois encontros. O primeiro no sábado com o Nacional de Ginástica e o segundo, no domingo, com o S.L. Benfica.

Sob intenso calor, mais propício ao desfrute das salsas ondas ou da acolhedora sombra, os dois jogos não atingiram grande nível técnico.

Os «Tigres» averbaram duas vitórias, contribuindo assim, para a ronda totalmente negativa daquelas equipas de Lisboa, nesta jornada nortenha.

Nada pois de notável a assinalar, a não ser que esperávamos mais, apesar de tudo, dos benfiquistas.

SP. ESPINHO, 3  
NACIONAL DE GINÁSTICA, 0

Jogo no Pavilhão do Sp. Espinho.

**ALMOCE JANTE E CEIE**  
NO **RESIDENCIAL PORTO**  
1.ª CLASSE  
Ángulos das Ruas 8 e 25

**SNACK-BAR S. PEDRO**  
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE  
Telefones: 720294-720391  
ESPINHO

**DESENHADOR DE MOLDES PRECISA-SE**

Para enquadrar no sector de desenho de empresa industrial, fabricante de moldes para a indústria de plásticos.

**REQUISITOS NECESSÁRIOS:**

- Com ou sem prática
- Curso Industrial ou Curso de Desenhador

Carta a este Jornal ao n.º 7058

Os Novos da Pioneer

Marque encontro com a Alta Fidelidade.  
Marque encontro com os novos PIONEER X-SERIES.

**PIONEER X-SERIES**  
ALTA FIDELIDADE AO VIVO



**Ao Vivo!**

AGENTE OFICIAL  
**TELE ROCHA**  
ESTABELECIMENTOS  
Rua 31, 469 Av. 24, 771- ESPINHO



**Além de outras hipóteses**

**Luz assinou pelo Espinho por uma temporada**

Apesar do Sp. Espinho ainda não saber se fica ou não na 1.ª Divisão, na próxima temporada, os seus dirigentes nem por isso deixam de se preocuparem em preparar o «plantel» para 83/84.

Depois da contratação do júnior internacional do Ermesinde, Manuel Jorge, outro jogador já assinou pelos «Tigres». Esse futebolista foi o excelente guarda-redes da Sanjoanense, Luz. Como sabem, este guardião já defendeu as redes «alvi-negras» há um bom par de anos.

No campo das hipóteses fala-se em muitos nomes. No entanto, segundo podemos apurar junto de uma fonte muito perto da direcção, Artur (Boavista), Reis (V. Setúbal) Dario (Portimonense) e Américo (Lusitano de Évora) poderão assinar ainda esta semana pelos «Tigres».

Eliseu (Boavista), e Vítor Madeira (Estoril) apesar de serem hipóteses, estão um pouco longe do Sp. Espinho.

**Atleta e Revelação do Ano**

**Troféus já entregues**

Na passada sexta-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença de numeroso público, foram agraciadas Margarida Quarenta e Gabriela Maria, respectivamente, Atleta e Revelação do Ano de Espinho em 1982.

Antes da realização desta cerimónia, foi oferecido pela Câmara Municipal de Espinho, entidade organizadora, um jantar aos homenageados e a outros convidados num restaurante da cidade.

Para além das duas galardoadas, uma figura mereceu grande destaque, ou seja, o dr. Mendes da Silva, actual presidente da edilidade de Coimbra, que foi delegado da DGD (Direcção Geral de Desportos) de 1969 a 1981, onde fez um trabalho que mereceu rasgos elogios de todos os quadrantes políticos.

Mendes da Silva fez-se acompanhar do professor Valdemar Caetano, director do IND (Instituto Nacional de Desporto) de Lamego, que o ajudou no colóquio que realizou, nesta sua estada em Espinho.

No final, ouvimos as duas homenageadas. Começamos pela Atleta do Ano, Margarida Quarenta. Disse-nos o seguinte

sobre o troféu que tinha acabado de receber:

**«É sempre uma motivação. Ao saber que tinha sido eleita a melhor atleta de Espinho, fiquei muito feliz.**

**Penso que isto terá sido a rampa de lançamento para o título nacional que conquistei recentemente. Não estarei a mentir se disser que este troféu, que acabou há pouco de receber, é o símbolo do trabalho que tenho feito até aqui.**

**Também não poderei esquecer a minha treinadora, Alice Rocha, que, com o seu trabalho, contribuiu para a conquista deste prémio.**

A Revelação do Ano, Gabriela Maria (Gabi), com os seus onze anitos, falou para o «DE»:

**«Fiquei muito contente com a conquista deste título. Penso que trabalhei muito e sacrificiei-me em muitas coisas para obter este troféu. Isto vai motivar-me a fazer o melhor, a partir desta data. Isso vou eu tentar...»**

**Aproveito esta oportunidade, para agradecer ao meu treinador, Armando Rosas, que teve a sua quota parte de responsabilidades nesta condecoração que recebi.**

**Torneio de andebol para veteranos**

**Abater saudades e barriga**

A Associação de Andebol do Porto, organizou um torneio de andebol de sete para veteranos, que está a decorrer com grande animação.

As velhas «guardas» do SP. Espinho não quiseram deixar de participar em jornada de saudável convívio, aproveitando assim para matar saudades e eliminar um pouco a barriga. O que é certo é que os «velhos Tigres» ainda sabem da poda e fazem o gosto à mão com muito jeito.

No sábado, no seu Pavilhão, o Sp. Espinho defrontou o Figueirense e triunfou por 22-11, com 12-5 ao intervalo, sob a arbitragem dos juizes, Jerónimo Gouveia e José Vilarinho.

Os «Tigres» apresentaram a seguinte equipa: Pinto (guarda-

-redes), Teixeira, Tomás, Canelas, Álvaro Coelho, Morado, Gelásio, Simplício, Jorge Cruz (com muita mobilidade, ainda por continuar com a mesma barriga de há muitos anos e com os mesmos ossos), Caprichoso, Dias e Fernando Costa (boa presença física com realce para a protuberância abdominal, a deste ex-director do departamento de futebol do Sp. Espinho).

Louvável iniciativa esta pelo que representa em termos de reavivar velhas amizades e camaradagem e, também, ao nível de manutenção da forma física dos antigos praticantes. O nosso aceno de simpatia para estes, pela prova cabalmente demonstrada de que «velhos são os trapos».

**Vizela, 1 Sp. Espinho, 2**

Jogo no campo Agostinho de Lima, em Vizela.

Árbitro: Mário Luís (Santarém)

Vizela: Sérgio; Roque, Teixeira, Miguel e Berto; Perrichon, Juanico e Baltazar; Cartucho, Vítor e Faria.

Ainda jogaram: Mendes e Nelinho.

Sp. Espinho: Mendes (2); Vivas (1), Balacó (2), Serra (2) e Raul (2); Dinis (2), João Carlos (3) e Pinto da Rocha (2); Babá (3), Mória (1) e Vítorino (2).

Ainda jogaram: Carvalho (2) e David (3).

Ao intervalo: 1-1  
Marcadores: Baltazar (aos 21 m), Babá (aos 35 m) e João Carlos (aos 78 m).

**Sp. Espinho, 1 Académico, 0**

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: José Guedes (Porto).

Sp. Espinho-Mendes (2); Vivas (2), Balacó (2), Serra (1) e Raul (1); Dinis (2), João Carlos (2) e Carvalho (1); Mória (2), Babá (2) e Vítorino (1).

Ainda jogaram: David (1) e Pinto da Rocha (-).

Académico de Coimbra - Jacinto João; Tomás, Parente, Luís Horta e Germano; Aquiles, Camilo e Rosado; Eldon, Camegim e Marconi.

Ao intervalo: 0-0  
Marcador: Babá aos 87 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Eldon (aos 33 m), Vítorino (aos 41 m), Germano (aos 81 m) e Mendes (aos 89 m).

**Prémio Solverde**

Mendes	66
Raul	64
Dinis	63
Balacó	57
Carvalho, João Carlos e Vítorino	53
Serra	51
Mória	41
Moinhos	39
Vivas	37
Pinto da Rocha	29
Salvador	24
David	21
Babá	20
Salvado	17
Vítor Manuel	3
José Augusto	1

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de informação n.º 27, relativo a 2 e 3 de Julho de 1983. Prognóstico «DE»:

Dusseldorf-Zurique	1
Young Boys-Slavia Sofia	x
St. Gallen-Malmö	x
Bremen-Pogon	1
Shimshon-Lucerna	1
Natanya-Aarhus	2
Sloboda-Innsbruck	2
Honved-I. Bratislava	1
Odense-Eisenhardt	x
Admira-Gotemburgo	x
Bielefeld-Hammarby	1
Sturm Graz-Cracóvia	x
Plovdiv-Elsborg	1



Apesar de ter sido uma partida pouco «condimentada», a expectativa residiu no final do jogo e o Sp. de Espinho foi o certo vencedor (foto - A. Pereira)

**Torneio de Competência**

**Espinho virou isolado na «liguilha»**

Depois de ter vencido, no passado sábado, o Vizela no terreno deste, por uma bola a zero, o Sporting de Espinho está a um passo da permanência na 1.ª Divisão. Teoricamente, aos espinhenses basta que vençam amanhã o Lusitano de Évora, para que a continuidade no escalão maior do nosso futebol seja, de facto, consumado. Será difícil ou fácil? Pensamos ser uma pergunta com difícil resposta. Contudo, uma coisa é certa: acreditamos nos comandados de Álvaro Carolino. Isto já diz tudo.

Fazendo uma análise à primeira volta da «liguilha», teremos que dizer que tudo correu bem, para os espinhenses, enfim, num «mar de rosas». Conseguimos duas preciosas vitórias, onde talvez poucos acreditassem, apesar de reconhecerem o valor dos futebolistas do Espinho. Dois triunfos que deram uma «lufada» de ar fresco, a esta equipa, para no segundo «round» poder fazê-lo com um certo à - vontade.

Nos três jogos disputados, não conheceram a derrota. Marcaram sete tentos, o que dá 2,33 golos por jogo. Uma boa média. Por outro lado, sofreram apenas 2 golos.

Sobre o jogo de sábado, ou seja, Vizela - Espinho, pouco se poderá dizer. Com isto não queremos afirmar que não teve qualquer importância. Se assim fosse, ele não se teria realizado. O nosso «pouco haverá a dizer», refere-se à sua história.

Vizela estava em festa, porque o seu clube, pela primeira vez disputava um torneio que lhe poderia dar acesso ao escalão dos grandes do futebol indígena. Devido a este facto, os locais impuseram ao jogo muito entusiasmo. Do outro lado, uma equipa mais calejada, o Espinho, procurava dentro do possível, travar o ímpeto do seu antagonista.

Devido a esse entusiasmo e dinamismo, os vizelenses seriam os primeiros a marcar, por intermédio do sempre jovem Baltazar (ex-Belenenses). No entanto,

isto seria «sol de pouca dura», porque passados 14 minutos, Babá, num fora de jogo, obteria a igualdade. Com este resultado, o jogo chegaria ao intervalo.

No período complementar, o Vizela continuou a ser uma equipa inconformada, procurando sempre a vitória. Daí, terem criado algumas situações de perigo ao quarteto defensivo dos espinhenses. Contudo, estes últimos procuravam responder da melhor maneira, e nunca deixando de espreitar o seu venenoso contra-ataque e foi com esta toada de jogo que, o Espinho, iria pôr-se na posição de vencedor e a partida terminaria.

Resta-nos dizer que a vitória dos «Tigres» da Costa Verde não sofre qualquer beliscura de injustiça.

Mário Luís fez um trabalho que apenas ficou manchado com o golo validado a Babá, visto que, este jogador estava em posição irregular quando recebeu a bola. Talvez amanhã seja o Espinho a ser prejudicado.

**Na quarta-feira**

**Babá «chumbou» estudantes no exame em Espinho**

O jogo do SP. Espinho-Académico, da passada quarta-feira (15), era aguardado com vivo interesse, visto que se defrontavam as duas equipas favoritas da «liguilha». No final dos noventa minutos, os cerca de 5 mil espectadores saíram do Avenida um pouco defraudados, porque o futebol praticado pelas duas equipas, especialmente o do Académico, tinha sido de fraco nível futebolístico. A única expectativa do encontro residiu no re-

sultado final. Venceu o Sp. Espinho, por uma bola de diferença. A vitória foi justa ou não? Pensamos que o triunfo dos espinhenses não sofre qualquer contestação, porque foram os que mais procuraram por ele.

Ainda falando sobre o desfecho final desta partida entre os espinhenses e «estudantes» teremos que dizer que os primeiros conseguiram uma vitória arrancada a ferros. Os visitantes pro-

curaram todos os meios (legais) para dificultar a vida aos donos da casa.

Logo no início da partida, os «estudantes» demonstraram ao público presente que tinham viajado desde Coimbra para Espinho com a pura intenção de jogarem para o empate. Isso esteve quase a acontecer. Contudo, novamente o «negrao» Babá salvaria o Espinho

(cont. pag. 11)



## Fim-de-semana televisivo

RTP/1

Sexta-feira, 24 – 8.00, Bom dia, Portugal; 9.50, Desenhos animados; 10.10, Gente e ideias; 10.35, A Duquesa da Rua do Duque; 11.30, RTP/Brasil; 12.10, Parabéns a você (telenovela); 13.00, Jornal da tarde; das 13.30 às 17.30, Ciclo preparatório TV; 18.15, Tempo dos mais novos; 18.55, Tur/83; 19.30, Telejornal; 20.30, Telenovela «Origens»; 21.05, Viva o gordo; 21.45, A Balada de Hill Street; 22.45, Último Jornal.

Sábado, 25 – 10.00, Tempo dos mais novos; 12.00 «Os cinco»; 12.30, Novos horizontes; 13.00, Sumário; 13.10, Lúculos e bróculos; 13.35, Tempo dos mais novos; 14.00, Ela por elas; 15.00, Festa é festa; 18.30, Espaço 1999; 19.30, Aqui e agora; 21.00, Allegro; 22.00, Dalas.

Domingo, 26 – 10.15, 70x7; 10.45, Eucaristia

dominical; 11.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, Memória de um povo; 13.35, TV Rural; 14.00, Sombra/sol; 14.30, Já cá canta; 17.45, Vivamusica; 18.45, La fête sauvage; 20.00, Telejornal; 20.30, Superestrelas; 21.30, Pray TV; 22.30, Girabola.

RTP/2

Sexta-feira, 24 – 9.30, Teletexto; 17.30, TV/2 Notícias; 17.45, «Fim-de-semana perigoso»; 19.30, Desenhos animados; 20.00, O maior espectáculo do Mundo; 20.30, Clube de Imprensa; 22.00, Jornal da tarde; 22.20, Best do Oeste.

Sábado, 25 – 14.00, Troféu; 20.00, Cabra cega; 22.15, Jazz.

Domingo, 26 – 18.30, Ora bem; 20.00, As grandes batalhas; 21.00, Top/2; 22.00, Sweeny.



O seu jantar  
está pronto.

O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: **GOSTAM DE COMER BEM.**

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

### Em Anta

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Café Central (Altos Céus); Café Idanha (Largo da Idanha); Café Miguel e Café Mirone (Largo da Idanha).

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

### O PADRINHO

Especialidades:  
– BACALHAU À PADRINHO  
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 – Telef. 720665 – 4500 ESPINHO



## Farmácias de serviço

TURNO D

Quinta-feira – «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Sexta-feira – «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solve» Avenida 8, telefone 720352.

Sábado – «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Domingo – «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

Segunda-feira – «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Terça-feira – «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Quarta-feira – «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solve» Avenida 8, telefone 720352.

## Telefones úteis

Bombeiros de Espinho .....	720005
Bombeiros Espinhenses .....	720042
Hospital Concelhio .....	720327
Posto Médico .....	720664
Polícia de Espinho .....	720038
GNR de Espinho .....	720035
Táxis da Graciosa .....	720010
Táxis do Largo da Câmara .....	723167
Rádio Táxis (Central) .....	720118
Repartição de Finanças .....	720750
Câmara Municipal .....	720020
Junta de Freguesia de Espinho .....	724418
Serviços Municipalizados (Avarias) .....	720040
Cartório Notarial .....	720348
Registo Civil e Predial .....	720599
Tribunal da Comarca .....	722351
Estação de Correios .....	720335
«Defesa de Espinho» .....	721525

## Tabela de marés

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
23	02.26 / 14.41	3.00 / 2.14	08.24 / 20.50	0.36 / 0.84
24	03.03 / 15.21	3.02 / 3.21	09.03 / 21.30	0.86 / 0.82
25	03.43 / 15.58	3.02 / 3.26	09.40 / 22.09	0.87 / 0.81
26	04.21 / 16.35	3.02 / 3.28	10.16 / 22.47	0.90 / 0.83
27	04.58 / 17.12	3.00 / 3.26	10.52 / 23.24	0.94 / 0.88
28	05.34 / 17.48	2.95 / 3.22	11.28 /	1.00 /
29	06.12 / 18.26	2.89 / 3.14	00.02 / 12.06	0.94 / 1.07

## Transportes urbanos

ANTA

Graciosa-Anta-Graciosa – 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

SILVALDE

Graciosa-Silvalde-Graciosa – 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

ESCOLAS

Graciosa-Escolas-Graciosa – 7.55 e 12.55.

Observações: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

## Câmbios (para os emigrantes)

NOTAS

Rand .....	66\$85	72\$85
Marco .....	39\$75	40\$85
Xelim Austriaco .....	5\$65	5\$75
Franco Belga .....	1\$816	2\$016
Cruzeiro .....	\$060	\$160
Dólar Canadá .....		
(notas de 1 e 2) .....	82\$05	84\$05
Dólar Canadá .....		
(notas maiores) .....	82\$55	84\$55
Coroa Dinamarquesa .....		
11\$10 .....		11\$50
Pequeta .....	\$672	\$792
Dólar E U A .....		
(notas de 1 e 2) .....	101\$50	103\$50
Dólar E U A .....		
(notas de 1 e 2) .....	102\$00	104\$00
Markka Finlandesa .....	18\$25	18\$85
Franco Francês .....	13\$20	13\$90
Florim .....	35\$55	36\$55
Libra Irlandesa .....	126\$00	130\$00
Lira .....	\$061	\$071
lone .....	\$395	\$430
Coroa Norueguesa .....	13\$90	14\$40
Libra Inglesa .....	155\$40	159\$40
Coroa Sueca .....	13\$20	13\$80
Franco Suíço .....	47\$75	48\$85
Bolivar .....	8\$25	9\$25

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil



Se não puder vir aos nossos serviços, envie-nos o seu pequeno anúncio através deste cupão, juntamente com 275\$00 sob uma das quatro formas abaixo referidas (assinale a que lhe interessa com um «X»). Tem 15 quadrados para o título do anúncio e 110 para o texto.

Escreva em maiúsculas e só uma letra em cada espaço. Mande para ap. 39, 4501 ESPINHO Codex. Estes anúncios têm de dar entrada nos nossos serviços até às 11 horas de quarta-feira para saírem no dia seguinte.



TÍTULO																				
TEXTO																				

Exemplo de um pequeno anúncio:

Título: Fiat 127/900 c.  
Texto: Vende-se. Só 195 c. pela urgência. Impecável. Ver todos os dias Rua 00 n.º 000. Falar telef., 000000 das 12/16, 2.ª a 6.ª.

Outro exemplo:

Título: Talho  
Texto: Trespasa-se em Espinho. Telef., 000000.

Dinheiro .....

Cheque .....

Vale CTT .....

Selos CTT .....



...E Vizela ajudou

## Babá «chumba» estudantes

Continuação da página 9

Estamos convencidos que os pupilos de Álvaro Carolino poderão fazer melhor resultado em Coimbra do que aquele que foi obtido no «Avenida». Porque é muito difícil poder-se marcar um bom número de golos quando a outra equipa não faz mais do que defender.

Em resumo, assistiu-se a uma partida com poucos condimentos futebolísticos, mas que teve um vencedor certo.

O árbitro do encontro esteve bem disciplinarmente e apenas falhou no capítulo técnico, ao não marcar uma grande penalidade contra o Académico, por derrube de Parente a Vitorino.

### ACADÉMICO AJUDOU SEGUNDA-FEIRA

Ao consentir um empate a zero no seu campo, na segunda-feira, em jogo em atraso frente a Vizela, o Académico ajudou os «tigres» a consolidarem a sua posição. Dois pontos mais para Espinho e os cardíacos escaparão...

Depois desse jogo Académico-Vizela, a classificação está assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	3	3	0	0	7	2	6
Lusitano	2	1	0	1	3	5	2
Vizela	2	0	1	1	1	2	1
Académico	3	0	1	2	1	3	1

No próximo jogo, domingo, às 17 horas, no campo Avenida, o Sp. de Espinho recebe o Lusitano de Évora.

teiro, trolha, que tripulava a motorizada, foram os intervenientes no acidente. O Manuel Joaquim sofreu ligeiros ferimentos e após receber tratamento no Hospital local, seguiu para casa. Ambas as viaturas registam danos materiais.

### ...E EM ESPINHO

Dois dias antes, pela mesma hora, outro acidente se registou. Desta vez, entre as ruas 20 e 43 e que envolveu as viaturas IF-05-48, conduzida por Ernesto Jorge Fontoura Brito, de 22 anos, casado, comerciante, residindo na Avenida dos Bombeiros Voluntários, n.º 114, 8.º Direito, em Algés e António Ventura Ribeiro de Matos, de 50 anos, casado, industrial, morador na Rua 28, 501, em Espinho, que conduzia a de matrícula CT-51-63.

Resultaram danos materiais em ambas as viaturas e várias escoriações nos dois condutores e ainda na esposa de Ernesto Jorge.

## Uma iniciativa dos «Lions» (Espectáculo pró-Lar)

A ideia surgiu quando o «Lions Club de Espinho» soube que o S. Pedro iria fechar as suas portas. Como maneira de homenagear este cine-teatro, seria dedicada a sua última noite, aos artistas espinhenses. Mas o S. Pedro fechou mais cedo do que se previa e a ideia ficou «congelada».

Volvido algum tempo, repensou-se este projecto e conseguiu-se apoio. A Solverde abriu aos «Lions» as suas portas e começou-se a trabalhar para a «Noite de Espinho». Assim, depois de amanhã, no salão nobre do Casino e pelas 21,15 horas, o público espinhense, pela módica quantia de 200 escudos, vai poder ver (e porque não conhecer?) os artistas da sua terra. Será, com certeza, uma noite bem espinhense, onde a Academia de Música, a Associação Académica, o Grupo d'Espinho Viva, a Nascente, o Orfeão de Espinho, a Orquestra Melo, os

ranchos Regional Recordar é Viver e Juvenil de Espinho, o Sporting Clube de Espinho, a Tuna Musical de Anta, Alice Miraval, Ana Maria, Cassiano Marques, dr. Ferreira de Campos, Manuela Bigail, Maria Adelaide, Justino Teixeira, engenheiro Napoleão Amorim e Olímpio Capela, irão mostrar que, neste concelho, há artistas por vezes desconhecidos, que valorizam a cultura vareira.

Mas não se trata de fazer-se apenas uma noite inesquecível. Ferreira de Campos, disse-nos:

«Criar um espectáculo anual, com artistas de Espinho, é a nossa ideia principal. É uma iniciativa dos «Lions» para se angariar fundos para fins de beneficência. Como o lema dos «Lions» é servir, pensou em fazê-lo e a parte substancial desta primeira noite reverterá para o Lar de Idosos da Misericórdia».

Afirmou-nos também que julgamos ser um estímulo para as pessoas e o reconhecimento do mérito. Houve o cuidado de se convidar, para participar, todos os organismos culturais de Espinho. «Se algum falhou foi por mero desconhecimento» — referiu Ferreira de Campos.

Falando sobre os artistas espinhenses, o engenheiro Arménio Gomes diria a propósito:

«Noventa por cento da população desconhece os artistas que tem. No fundo, os «Lions» vão dar a conhecer à comunidade a sua cultura. É de lamentar que na época de veraneio, nada se faça em prol disso».

A direcção técnica e a sequência do espectáculo estão a cargo de Ramon Miraval, outro nome bem artístico de Espinho e membro da Orquestra Sinfónica do Porto.

Enfim, será uma noite de Espinho para Espinho.

## Casos

(Cont. da pág. 3)

### NÃO TINHA BILHETE E AGREDIU O REVISOR

Não possuindo bilhete de Aveiro-Espinho e negando-se a pagar qualquer outro, Jaime Correia, de 18 anos, solteiro, madeireiro, com residência eventual no Lugar de Forcados, na Lombada, em Vila Nova de Poiares, ainda agrediu o revisor. Eram 8,30 horas da passada sexta-feira. A PSP interveio e o desordeiro agrediu, também, o agente captor. Foi presente ao Tribunal de Espinho e aguarda o julgamento.

### DECAPANTE EM VIATURAS

Entre a 1 e as 8 horas da manhã, do passado fim-de-semana, quatro viaturas ficaram danificadas, por desconhecidos haverem lançado sobre elas um líquido,

que se presume tratar-se de decapante. O Citroën CX, matrícula BZ-34-28, o Peugeot NM-82-25, ambos pertencentes a José António da Silva e Sousa; a viatura HR-54-58, pertencente a António José Xavier Frazão Oliveira e a de matrícula S-6827, de Amadeu João Pinto do Couto, foram as quatro viaturas danificadas. Estas encontravam-se estacionadas no Largo da Feira Semanal, junto à Avenida 24.

### UM ACIDENTE EM SILVALDE...

Um ligeiro de passageiros e um velocípede simples «chocaram», no passado sábado, pelas 12.30 horas, na Rua do Barreiro, em Silvalde, Carlos Teixeira da Rocha Caminha, de 23 anos, solteiro, empregado de armazém, morador no lugar de Azevedo, em S. Paio de Oleiros, condutor do ligeiro e Manuel Joaquim de Oliveira Carvalho, de 17 anos, sol-

## Classificados

### Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA — Médicos dentistas. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. VIEIRA DA CRUZ — Médico. Clínica geral. Às 5. as-feiras à tarde. Telef. 724401. Marcações todos os dias a partir das 16 horas.

TERRENO MURADO: C/CERCA DE 1.500 M2. No lugar de Sales (Silvalde). C/duas frentes, sendo uma delas para futura rua projectada. Telef.: 720875 e 721255.

AOS EMIGRANTES — Vende-se casa. Alugada a pessoa de idade. Junto ao Liceu de Espinho. C/ 2 quartos, sala, q. costuma, q. b., cozinha, jardim e anexo. Preço especial. Telef. 720255.

### Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublimado dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes em quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J.S.

### Empregos

MOTORISTA OFERECE-SE. COM CARTA PESADOS PROFISSIONAL. Pretende emprego. Contactar por carta António S. Barbosa — Caçufas n.º 6, Anta — 4500 ESPINHO.

### Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877. Telef. 722210-720805 — ESPINHO.

### Aluguéis

ALGARVE — Praia do Alvor. Aluga-se T1, a 400 m da Torralta, p/ casal e 2 filhos, de Junho até Setembro, por períodos a combinar. Falar telefones 720811 de noite, 722036 e 723726, de dia.

CASA PRÓPRIA PARA ESTABELECIMENTO — Em frente aos Correios de S. Paio de Oleiros. Falar com Abel Alves do Couto, Telf. 720 585 (P. F.) — Espinho.

### Vendas

TERRENO COM CERCA DE 900 M2. Perto do Liceu de Espinho, a norte do Bairro da Solverde. Contactar Telf. 720 255.

## ANDARES EM ESPINHO T2/T3

- ÓPTIMOS ANDARES
- MAGNÍFICA LOCALIZAÇÃO
- VISTAS PARA O MAR
- FINANCIAMENTO GARANTIDO

VISITE TODOS OS DIAS O

### ANDAR MODELO

NA PRACETA DO LICEU-ANTA

INFORMAÇÕES TELEFONES 494403/494497

«Defesa de Espinho» 2673 — 23/6/83

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO EDITAL

Faço saber que no dia 20 de Julho próximo pelas 14.30 à porta deste Juízo, irão à praça, pelo maior lance oferecido, os bens abaixo descritos penhorados à firma Soares Lopes & Oliveira, Lda., com sede na Avenida da Estação, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, no pro-

cesso de execução fiscal n.º 18-CP/81, instaurado para cobrança de Impostos de Transacções, do ano de 1981, na importância de 2 006 678\$00.

### BENS PENHORADOS

Um edifício destinado a indústria com sanitários e vestuários a confrontar do Norte

com Américo Rodrigues Marques, do Nascente com caminho de servidão, do Sul com rego de água e limite de Esmoriz e do Poente com caminho público, inscrito na matriz sob os artigos 766 urbano e 1435 e 1437 rústicos de Paramos, com o valor venal de 15 000 000\$00 (quinze mil contos), descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 277 a fls. 162 verso do livro B-1.

O VALOR DE LICITAÇÃO É DE 15 000 000\$00 (QUINZE MIL CONTOS).

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da data da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 20 de Junho de 1983

E eu, Manuel de Oliveira Fonseca, escrevi o subcrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,  
Avelino de Sousa Barros  
O Escrivão,  
Manuel de Oliveira Fonseca

## NO ARTESANATO DO ÂNGULO DAS RUAS 32 e 33

ENCONTRARÁ TODA A VARIEDADE DE MOBILIÁRIO EM VERGA E VIME, DESDE AS CESTINHAS ÀS BOLSAS DE SENHORA E OUTROS MAIS ARTIGOS DE UTILIDADE DOMÉSTICA.



# O emprego da gente

## «Almeidas»

## Entre a vassoura e os copos

— E o rolo da massa?

«Se gosto disto?». O homem, varredor de profissão «já há uns 15 anos», encolhe os ombros e obtém: «Bem, é um trabalho...». Um trabalho que rende uns magros «vinte e tal contos», menos do que conseguiria como trolha, profissão que já abraçou. Só que ser «almeida» é ter «um serviço certo», que é como quem diz, o pão garantido...

### «UMA GAJA»

Silvério Alves dos Reis, de 51 faz mal, fica para a próxima. Ou talvez não. «Veja os anúncios anos e solteiro, este homem ainda pensa no casamento. Mas põe reticências. Diz ele: «A gente às vezes nem sabe o que é melhor...». Se é melhor continuar a viver com a sua irmã numa

casa do Rio Largo, ou arranjar uma companheira, com um belo rolo da massa sempre à mão...

«Tinha uma gaja», que se queria divorciar. Marcou encontro, mas ela não apareceu. Não que aparecem nos jornais, eles a dizer que não se responsabilizam pelas dívidas das mulheres...». Mas, enfim, «alnda cava...».

Enquanto Silvério pondera os «prós» e os «contras» do casamento, enquanto se fica no «sim» ou no «talvez» até que lhe apareça alguma a fazer esquecer os «contras»—enquanto isso, outros colegas de profissão, que deram o «nó» estarão pensando apenas nos «contras».

«Quando é para receber, algumas até vão com eles», ex-

plica o Silvério. Mas logo fala nas causas: «Alguns deles ficam emborrachados logo pela manhãzinha...». Então —conclui-se—elas têm medo que o suor de um mês de trabalho se perca em copos atrás de copos...

E por falar em copos, o Silvério também não os perde. Não tanto como alguns colegas mas, nos tempos livres, ninguém lhe tira o

copito na tasca da esquina, pretexto para uma conversa sobre o futebol, excursões («agora estão caras, muito caras...») e o mais que surgir. Que é preciso matar o tempo e esquecer as oito horas que passou agarrado à vassoura, limpando o que os outros sujaram, mais o suor que nestes quantos dias de Verão lhe cai do rosto.

J.G.J.

# Tem dores de cabeça?

Experimente queixar-se de dores de cabeça e vai ver como de imediato surgirão mil conselhos, um sem número de comprimidos tidos como os melhores, centenas de explicações para a dor. Ora, a dor de cabeça não é mais do que o sintoma de uma doença que o médico pode diagnosticar.

As cefalalgias são muitas vezes provocadas por esforços excessivos, regimes de trabalho ou descanso incorrectos e manifestam-se, de modo geral, ao fim do dia. O melhor medicamento contra este tipo de problema será, sem dúvida, um modo de vida regular. Mas, não pense que encontrou o remédio contra todos os males. As dores de cabeça podem ter causas

mais graves: hipertensão, colite crónica, doenças do sistema nervoso, dos olhos, dos dentes.

A enxaqueca, por seu turno, distingue-se claramente das cefalalgias de que acabamos de falar. Ela atinge todo o tipo de pessoas, incluindo muitas vezes as crianças e os adolescentes. Os factores hereditários são também importantes: perturbação do tónus dos vasos e do metabolismo. As enxaquecas nas crianças podem ter como origem doenças de olhos, má adaptação aos óculos, ou causas internas. Nas raparigas, muitas vezes surgem na adolescência.

Bruscamente, sobre um fundo de bom estado geral surgem dores agudas, com carácter palpitante, que apanham a cara e

umentam rapidamente. Ao mesmo tempo surgem as náuseas, vómitos, vertigens, o pulso acelerado, arrepios. De repente, o doente adormece e quando acorda sente-se completamente curado.

Como se vê, o diagnóstico e o tratamento das dores de cabeça «banais» são por vezes difíceis. Tanto mais que a automedicação é muito perigosa, quando o paciente «engole» indiscriminadamente drogas e cápsulas analgésicas em moda.

Que se deve fazer se a dor de cabeça nos ataca e não há médico nas proximidades? Antes de mais, proteger-se das emoções demasiado vivas, das excitações externas (ruído, luz, cheiros fortes) e criar condições para uma

calma física e psicológica. Nalguns casos, a cefalalgia decresce se se aplica um saco com gelo na cabeça ou um cataplasma na nuca. Uma fricção das têmporas com mentol ou uma solução de amoníaco dá em muitos casos alívio, tal como uma ligadura apertada na cabeça. Pode-se igualmente recomendar banhos quentes aos pés (40.°).

Como em todo o mundo, na União Soviética dá-se muita atenção ao tratamento das cefalalgias e utiliza-se uma vasta gama de medicamentos, a fisioterapia, a acupunctura, o treino autogéneo. Mas antes de indicar um tratamento, o médico procede a um exame aprofundado do paciente para estabelecer um diagnóstico preciso e atacar a verdadeira causa do mal. Note-se que o resultado feliz do tratamento depende em muito do próprio doente.

Ao «programar» o seu dia, reparta sensatamente a duração do trabalho e do repouso, evite as sobrecargas. Mas atenção, uma limitação excessiva dos esforços físicos e intelectuais, um isolamento da vida, do meio circundante, podem ser mais prejudiciais que úteis. Mesmo o sono quando demasiado prolongado pode tornar-se um factor de desencadeamento de dores de cabeça (a enxaqueca dos dias feriados). Uma alimentação muito condimentada, os fritos e intervalos muito longos entre as refeições perturbam o funcionamento dos órgãos digestivos e podem ser igualmente causa de cefalalgias.

# Os astros é que sabem

Continua-se, esta semana, sob a gestão de Gémeos. Isto apesar de os registos dos nascimentos não acusarem nenhuns gémeos nascidos. Para os que fazem anos de 16 a 22 de Junho, geminianos portanto, aqui ficam as previsões para esta semana.

SAÚDE — Beba umas boas pingas e coma umas ricas sardinhas a cheirar a S. João, e verá como a coisa vai...

TRABALHO — Trabalhar faz calos. Não seja idiota. Mande o trabalho à fava e vá para a praia, esfregando a barriga com manteiga.

DINHEIRO — Se continua a gastar assim, não se vai ver livre de maus espíritos... que fugirão quando estiver «teso».

AMOR — Lembre-se que «Amores na praia, enterram-se na areia».

# Coisas do arco-da-velha

Aos 160 anos de idade, Ibrahim Al Karimi possui um projecto (talvez o último) que lhe é muito querido: voltar a casar pela terceira vez. Contudo existem dois obstáculos à realização do seu sonho. Por um lado, a forte oposi-

ção da família e por outro, o que poderá considerar-se mais grave, a falta de candidata.

Al Karimi nasceu em 1823 e a primeira vez que casou tinha 25 anos. Passados 54 anos a esta parte, enlaçou-se pela segunda

vez e, agora, espera a sua princesa encantada para voltar a ser, pela terceira vez, um esposo dedicado.

Como resultado dos matrimónios anteriores, Al Karimi tem 88 netos e goza de perfeita saúde.

# Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS:** 1— O que Adamastor fazia aos navegadores. 2 — Casa fundada pelo padre Américo. Cova se que enche de gente. 3 — Escrava egípcia de Abraão. Tem um banco no tribunal (Inv.). Consoante dobrada. 4 — Diz-se em vez de está. Tem o mesmo valor em dois sentidos. 5 — Conjunto de arcos. Extrai-se da papoila. 6 — Fazem parte do arquipélago da Madeira. 7 — Elogio. Estão em férias. 8 — Trave sem pontas. Circulou em Angola. 9 — Podem ser políticos. Faz parte do chapéu. 10 — Irmão de Abel e Calm. Deus dos pastores. Recheio de figo. 11 — Dialecto provençal. Famoso filósofo francês.

**VERTICAIS:** 1 — O sillex e o onix são. Esfolia-se no fim. 2 — As mulheres são mais que os homens. 3 — Interjeição. Foi que conquistou parte da Gália aos veltodos. 4 — Assinalava. Decifrar. 5 — Vota no centro. Lago de Itália. Macaco da América. 6 — Vestimentas. 7 — Dito. Unidade de trabalho. Acrescento à carta. 8 — Metal intermediário ao alumínio e ao silício. Carta de jogar. 9 — Aspecto. Cidade universitária sueca. 10 — Mudal. Pássaro brasileiro. 11 — Lago suíço. Alternativa. Guisado de carne.

### SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Almorçava. 2 — Capicua. 3 — Alcaçuz. 4 — Tê. 5 — Alcaçuz. 6 — Alcaçuz. 7 — Alcaçuz. 8 — Alcaçuz. 9 — Alcaçuz. 10 — Alcaçuz. 11 — Alcaçuz.

## DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE



Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX